

Ano V - Edição 51

F E N A C O N

Março de 2000

Publicação Mensal da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas



Linux

**A marca que ameaça o império Microsoft
começa a ser utilizada no meio contábil**

Fenacon na Internet: acesse <http://www.fenacon.org.br>



Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas filiados à FENACON

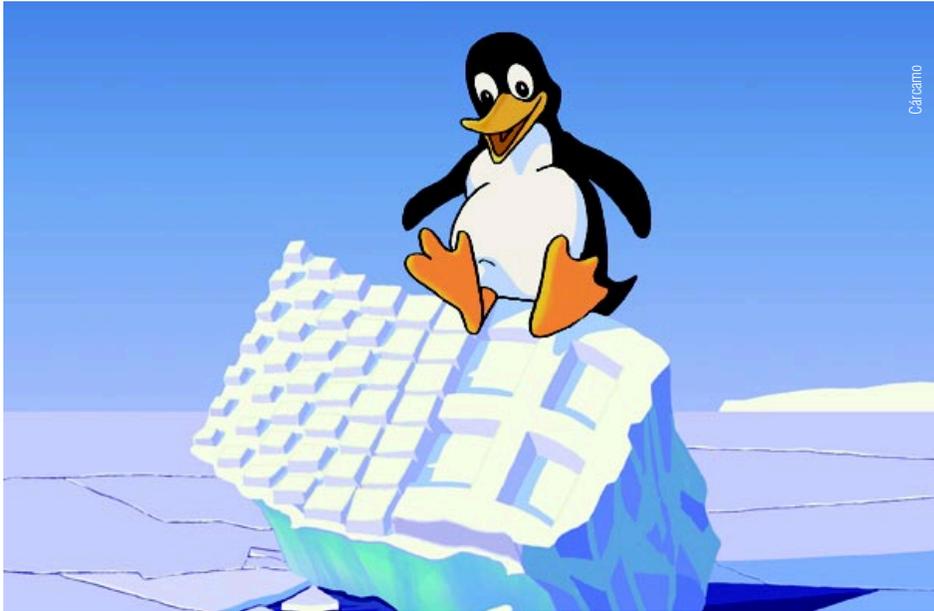
Home Page: <http://www.fenacon.org.br>
E-mail: fenacon@bbcont.com.br

- SESCON/ Alagoas**
Pres.: Anastácio Costa Mota
R. Dr. Albino Magalhães, 185 - Bairro Farol - 57050-080 - Maceió/AL
Tel. (082) 336.3692/ 6038 - Fax (082) 336.2210
- SESCON/ Bahia**
Pres.: José Rosivaldo Evangelista Rios
Praça Onze de Dezembro, 5 - sl 127 - Calçada - 40410.360 - Salvador/BA
Tel. (071) 312.0262 - Fax (071) 313.9467-9666
sesconba@cpunet.com.br
- SESCON/ Blumenau**
Pres.: Carlos Roberto Victorino
R. 15 de novembro, 550 - 10º and - Sl 1009 89010-901 - Blumenau/SC
Telefax. (047) 326.0236 - 322.8372
sesconblumenau@flynet.com.br
- SESCON/ Caxias do Sul**
Pres.: Flávio Jair Zanchin
R. Ítalo Victor Bersani, 1134 - Jd. América- 95050-520 - Caxias do Sul/RS
Tel. (054) 228.2425 - Fax: (054) 222.7825
sescon@cic-caxias.com.br
- SESCON/ Ceará**
Pres.: Cleodon de Brito Saraiva
Av. Sn. Virgílio Távora, 1701 - 3º andar - sl. 306 - Bairro Aldeota - 60170-251 - Fortaleza/CE
Tel. (085) 244.3557 - Fax (085) 244.9539
sesconce@ivia.com.br
- SESCON/ Distrito Federal**
Pres.: Antônio Gutenberg Moraes de Anchieta
CRS 504 Bloco C - Subsolo, 64
Asa Sul - Entrada W2
70331-535 - Brasília/DF
Telefax (061) 226.2456 - 226.1248 - 226.1269
sescondf@tba.com.br
<http://www.bbcont.com.br/sescondf>
- SESCON/ Espírito Santo**
Pres.: Haroldo Santos Filho
R. Alceu Aleixo, 117 - Térreo - Jucutuquara - 29042-010 - Vitória/ES
Tel. (027) 223.4936. Fax:(027) 223.3547
sescon@sescon-es.org.br
<http://www.sescon-es.org.br>
- SESCON/ Goiás**
Pres.: Antonino Ferreira Neves
Av. Goiás, 400 - Ed. Bradesco - 10º and. sl. 104 - Centro - 74010-010 - Goiânia/GO
Telefax (062) 212.4477
sescongo@international.com.br
<http://www.bbcont.com.br/sescongo>
- SESCON/ Grande Florianópolis**
Pres.: Antonio José Papior
R. Araújo Figueiredo, 119 - Centro Executivo Veloso - sl. 402 - 88010-520 - Florianópolis/SC
Tel. (048) 222.1409 - Fax: (048) 222.0226/ 0888
sescon@brasilnet.psi.br
sescon@brasilnet.net
- SESCON/ Londrina**
Pres.: Osmar Tavares de Jesus
R. Senador Souza Naves, 289 - sobreloja Ed. Euclides Machado - 86010-914 - Londrina/PR
Telefax. (043) 329.3473
- SESCON/ Maranhão**
Pres.: José Ribamar Pires de Castro Filho
Av. Gerônimo de Albuquerque, S/N, sala 201 - Retorno do Calhau - 65051-200 - São Luís/MA
Telefax: (098) 246-9153
sescon-ma@elo.com.br
<http://www.elo.com.br/sescon>
- SESCON/ Mato Grosso**
Pres.: Elynor Rey Parrado
R. São Benedito, 851 - Bairro Lixeira - 78010-800 - Cuiabá/MT
Tel. (065) 623-1603 / Fax. 321-4831
sescon-mt@inter-fox.com.br
- SESCON/ Minas Gerais**
Pres.: João Batista de Almeida
Av. Afonso Pena, 748 - 24º andar 30.130-003 - Belo Horizonte/MG
Telefax (031) 273.7353
sescon@sescon-mg.com.br
- SESCON/Pará**
Pres.: Carlos Alberto do Rego Correa
Travessa 9 de Janeiro, 2050 - Cremação - 66063-260 - Belém/PA
Tel. (091) 259.2894 - Fax (091) 249.9768
sesconpa@nautilus.com.br
- SESCON/ Paraíba**
Pres.: Aderaldo Gonçalves do Nascimento Jr.
Av. Tabajaras, 1085 - 58013-270 - João Pessoa/PB
Telefax (083) 241.6930
sesconpb@zaz.com.br
- SESCAP/ Paraná**
Pres.: Valdir Pietrobon
R. Marechal Deodoro, 500 -11º andar - Ed. Império 80010-911 - Curitiba/PR
Telefax. (041) 222.8183
sescap@milenio.com.br
<http://www.milenio.com.br/sescap>
- SESCON/ Pernambuco**
Pres.: Geraldo de Paula Batista Filho
R. General Joaquim Inácio, 465 - sl.101 - 50070.270 - Recife/PE
Tel. (081) 423.6121/6954 - Fax. (081) 423.8505
sesconpe@truenet.com.br
<http://www.brasilnet2000.com.br/sesconpe>
- SESCON/ Piauí**
Pres.: Tertulino Ribeiro Passos
R. Honório de Paiva, 607 - Piçarra 64001-510 - Teresina/PI
Telefax: (086) 222.6337
tertulino@wpoint.com.br
- SESCON/ Ponta Grossa**
Pres.: Luiz Valdir Slompo de Lara
R. Comendador Miró, 860 - 1º andar - 84010-160
- Ponta Grossa/PR
Tel. (042) 222.1096 - Fax: (042) 222.5040
sesconpg@convoy.com.br
- SESCON/ Rio de Janeiro**
Pres.: José Augusto de Carvalho
Av. Presidente Vargas, 542 - Centro - sl.1906 - 20071-000 - Rio de Janeiro/RJ
Tel (021) 233.8868 - Telefax - (021) 233.8899
sesconrj@domain.com.br
- SESCON/ Rio Grande do Norte**
Pres.: Rui Cadete
R. Princesa Izabel, 762 - Cidade Alta 59025-400 - Natal/RN
Telefax. (084) 221.5529 - 1102
ruicadete@digicom.br
- SIECONT/ Rondônia**
Pres.: Antonio Sivaldo Canhin
R. Joaquim Nabuco, 2.699 - Altos - sl.4 - Bairro São Cristóvão - 78902-450 - Porto Velho/RO
Tel. (069) 224.4842 - Fax: (069) 224.6625
- SESCON/ Roraima**
Pres.: Maria de Fátima Bezerra da Silva
Av. Getúlio Vargas, 687-W - Centro/Anexo - 69301.030 - Boa Vista/RR
Telefax. (095) 224.5259
fatima@technet.com.br
- SESCON/ Santa Catarina**
Pres.: Roberto Wuthstrack
Av. Juscelino Kubitschek, 410 - 3º andar - bl.B - sl.306 89201-906 - Joinville/SC
Telefax (047) 433.9849/1131
sesconsc@sesconsc.org.br
<http://www.sesconsc.org.br>
- SESCON/ São Paulo**
Pres.: Aparecida Terezinha Falcão
R. Formosa, 367 - 23º andar 01049-000 - São Paulo/SP
Tel. (011) 220.5077- Fax (011) 223.3785
sesconsp@sescon.org.br
<http://www.sescon.org.br>
- SESCON/ Sergipe**
Pres.: Jodoval Luiz dos Santos
R. Siriri, 496 - sl. 4 - 1º andar - Centro - 49010-450 - Aracaju/SE
Tel (079) 214.0722 - Fax (079) 213.7058
sesconse@infonet.com.br
<http://www.netdados.com.br/~sesconse>
- SESCON/ Sul Fluminense**
Pres. William de Paiva Motta
R. Orozimbo Ribeiro, 14 - sl. 201 - Centro - 27330-420 - Barra Mansa/RJ
Telefax (024) 322.1755
- SESCON/ Tocantins**
Pres.: Antônio Luiz Amorim Araújo
ACSVNE-12 Lote 9 - Sala 102 - 67.100-030 - Palmas/TO
Telefax (063) 215.1005
audicon@zaz.com.br

Empresário, mantenha contato com o seu sindicato ou com a Fenacon através da Internet. É mais rápido, mais cômodo e mais barato. Mande suas sugestões, reivindicações e, o mais importante, informações para que os líderes sindicais possam trabalhar melhor para sua empresa.

FENACON

Março de 2000



Caricamo

Um sistema operacional está promovendo uma verdadeira revolução no mundo da informática e fazendo sombra ao domínio mundial do Windows, da empresa americana Microsoft. O poder das janelinhas, que trouxe uma incrível simplificação na operação dos PCs, encontrou um competidor que vem agradando desde grandes corporações até usuários domésticos: o Sistema Operacional Linux - SOL, cuja marca é representada por um pingüim. O sistema vem gradativamente sendo implantado também nas empresas contábeis e, até agora, tem merecido expressivos elogios.....Pág. 12

OBRIGADO, LEITOR!!!

Nós da equipe de redação e a direção da FENACON agradecemos imensamente a todos os leitores que vêm respondendo à pesquisa encartada na última edição da Revista (Número 50).

Estamos recebendo centenas de faxes, e-mails e cartas respondendo ao formulário que pede ao leitor sua avaliação, críticas e sugestões de melhoria para a publicação.

Temos certeza de que as informações vindas de cada leitor deverão nutrir e direcionar o conteúdo da revista, tornando-nos possível fazê-la cada vez melhor.

Os quinhentos primeiros leitores que entregaram suas respostas, conforme anunciado, deverão receber, gratuitamente, no endereço identificado no formulário de pesquisa, um CD-Rom contendo a síntese das principais palestras da VIII Conesc - Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, ocorrida em outubro de 1999, em Curitiba.

Utilizamos um critério, assim avaliado conjuntamente com a equipe de Redação e diretoria da Fenacon, de selecionar, na verdade, 600 leitores, obedecendo a seguinte divisão: os 200 primeiros e-mails recebidos, os 200 primeiros fac-símiles e as 200 primeiras cartas. Outro critério também adotado foi o de não considerar formulários preenchidos apenas com dados pessoais e perguntas alternativas, ou seja, formulários incompletos e que pouco ou nada acrescentam na tabulação dos dados da pesquisa. Este procedimento, na verdade, é o usual no trabalho de pesquisa de opinião, para diminuir margem de erro nos resultados gerais.

Neste fechamento de edição ainda estamos recebendo respostas e continuaremos a fazê-lo até o próximo dia 30 de abril, data que estabelecemos para entregar todos os formulários à empresa de pesquisa que fará a tabulação dos dados. Assim, esperamos divulgar, na edição de maio, os resultados da pesquisa, assim como os ganhadores do CD-Rom.

Quem quiser contribuir com a pesquisa da Revista Fenacon ainda poderá fazê-lo no formulário eletrônico disponível no site da Fenacon (www.fenacon.org.br). E mais uma vez, obrigado leitor!

AGENDA

Eventos em 2000 04

CARTAS & E-MAILS

Problemas de distribuição 05

GFIP

- CEF libera linha de crédito para empresas contábeis
- Empréstimos serão de R\$ 10 mil a R\$ 50 mil 07

TRABALHO

Dornelles quer mudança nas auditorias de projetos de qualificação profissional 09

RECUPERAÇÃO FISCAL

Refis: prazo muda para 30 de abril, mas dilema continua10

INFORMÁTICA

Setor contábil se rende à revolução Linux12

INTERNET

Cadê sua empresa?16

MINI-GUIA WEB

Sites de interesse do empresário contábil17

IMPOSTO DE RENDA

Novas versões de softwares para IR chegam ao mercado 18

À LUZ DO DIREITO

Tributação em comércio eletrônico 19

LIVROS

Lançamentos editoriais 20

REGIONAIS

MA, TO, AL, Londrina, PA, SE, SP e Macro-Região Sul 25

RÁPIDAS

Notícias do associativismo e entidades em geral 26

Abril

IV Semana Universitária de Ciências Contábeis da UCG-GO

25 a 29 de abril
Auditório Lago Azul – Centro de Cultura e Convenções de Goiânia - GO
Informações:
Tel.: (62) 227-1223

Semana do Contabilista

Belém - PA
25 a 30 de abril
Informações:
Tel.: (91) 241-7922/ Fax: (91) 222-7153

Maio

Congresso Anual da Qualidade

8 a 10 de maio
Indianópolis - EUA
Informações:
<http://www.redregional.org/spanish/catastro.html>

III Convenção Estadual das Empresas de Serviços Contábeis, Auditoria e Perícia do Estado de Sergipe – III Coescap/SE

18 a 20 de maio
Auditório Espaço Sebrae - Multieventos Aracaju - SE
Informações:
Tel.: (79) 213.7058 - 224.8722

XVI Encontro Nacional dos Sindicatos Patronais do Comércio e Serviços

24 a 27 de maio
Mar Hotel – Recife – PE
Informações:
Tel.: (81) 221-9280 (Sindilojas)/ (81) 462-4455 (Pontestur)

I Encontro de Contabilistas do Pará

25 a 27 de maio
Belém – PA

Informações:
Tel.: (91) 259-2894/ Fax: (91) 249-9768

Junho

Seminário Regional Interamericano

14 a 16 de junho
Fortaleza - CE
Informações:
Associação Interamericana de Contabilidade
Site: <http://www.respondanet.com/AIC>

XV Convenção dos Contabilistas e II Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Espírito Santo

21 a 23 de junho
Centro de Convenções de Vitória
Informações:
Tel.: (47) 433-1131 (Sescon/ES)

I Encontro das Empresas de Serviços Contábeis - Região Sul - I Enesc/Sul

22 a 23 de junho
Hotel Laje de Pedra
Canela - RS
Informações:
Tel.: (47) 433-1131 (Sescon/SC)

Agosto

III Encontro de Empresas de Serviços Contábeis - Região Nordeste - Enesc 2000

23 a 25 de agosto
Centro de Convenções da Bahia - Salvador - BA
Informações:
Tel.: (71) 312-0262 (Sescon/BA)

50ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro

24 a 26 de agosto
Hotel Glória – Rio de Janeiro – RJ
Informações: (21) 509-4080

XVII Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo

17 a 19 de agosto
Campos do Jordão – SP
Informações:
(11) 220-5077 (Sescon/SP)

Setembro

III Encontro das Empresas de Serviços Contábeis de Roraima

20 de setembro
Boa Vista - RR
Informações:
Tel.: (95) 224-5259 (Sescon/RR)
E-mail: fátima@technet.com.br

Outubro

XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade

15 a 20 de outubro
Centro de Convenções de Goiânia – GO
Informações:
Tel.: (61) 314- 9629/ (61) 314-9600 (CFC)

Novembro

VIII Seresc - Seminário Regional das Empresas de Serviços Contábeis

Novembro (data não definida)
Caxias do Sul - RS
Informações: Tel.: (54) 228.2425

Dezembro

XII Congresso Brasileiro de Cooperativismo (Rio Cooperativo 2000)

04 a 08 de dezembro
Rio de Janeiro - RJ
Informações:
<http://www.ocb.org.br>

Informações para coluna Agenda podem ser enviadas para o seguinte e-mail:

revistafenacon@uol.com.br



FENACON

R. Augusta, 1939 - Cjs 42 e 43
01413.000 - São Paulo - SP
Telefax (011) 3063.0937 - 282.2218

A **Revista Fenacon** é uma publicação mensal da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

Home Page: <http://www.fenacon.org.br>

Tiragem: 50 mil exemplares

Jornalista Responsável: Diva de Moura Borges.
Produção Editorial: JV & BST Comunicação -
Telefax (011) 3061.1884. R. Cristiano Viana, 561
- 1º andar - 05411.000 - São Paulo - SP

Conselho Editorial: Eliel Soares de Paula,
Annibal de Freitas, Helio Cezar Donin, Pedro
Coelho Neto, Carlos Kinas Sobrinho, Luiz
Antônio Schmidt Travaína e Euclides Locatelli.

Diretoria da Fenacon

Presidente: Eliel Soares de Paula;
Vice-Presidente - Região Sudeste:
Annibal de Freitas;
Vice-Presidente - Região Nordeste:
Pedro Coelho Neto;
Vice-Presidente - Região Sul:
Carlos Kinas Sobrinho;
Vice-Presidente - Região Centro-Oeste/Norte:
Luiz Antônio Schmidt Travaína;
1º Diretor Financeiro: Moacir Corso;
2º Diretor Financeiro: Durval Alves;
1º Diretor Administrativo: Helio Cezar Donin;
2º Diretor Administrativo: Euclides Locatelli;
Diretor de Relações Interentidades:
José Antônio de Godoy.

Suplentes

Gerivaldo Pereira da Silva; Izabel
Rodrigues Liipke; Jodoval Luiz dos Santos;
Moisés Antônio Bortolotto; José Geraldo
Lins de Queiroz; Horizon Donizett Faria de
Almeida; Aguinaldo Mocelin; Mauro
Gonçalves Cardoso.

Conselho Fiscal

Iracélio Perez; José Rojo Alonso; Paulo
Bento. Suplentes: Alfredo Alexandre de
Miranda Coutinho; Aluizio Bezerra de
Mendonça; Flávio Jair Zanchin.

Delegados Confederativos

Eliel Soares de Paula
Irineu Thomé

Revista Fenacon

Fale com a Redação

Telefax: (011) 3061.1884

E-mail: revistafenacon@uol.com.br

**JV & BST Comunicação
R. Cristiano Viana, 561
05411-000 - São Paulo - SP**

Capa

Parabenizo o idealizador da capa da Revista Fenacon, edição 49, de janeiro de 2000. Na minha opinião, o Refis está bem retratado. O que aparentemente é um sonho pode se tornar um pesadelo.

Wagner Lima
Real Contabilidade
São Luís – MA
wali@zaz.com.br

Cofins

Trabalho num escritório de contabilidade e recebo frequentemente revistas, reportagens, folhetos ... da Fenacon. Numa dessas havia uma reportagem sobre a isenção da Cofins escrita pela advogada Mônica Aquino de Muro e restou uma dúvida: as empresas civis de todo o Brasil não são mais obrigadas ao pagamento da Cofins? Qual o embasamento legal para isso?

Ana Paula
Moresco Contabilidade
morgana.voy@zaz.com.br

Nota da Redação: Esta isenção, conforme já esclarecido a outros leitores, está sendo conseguida via medida judicial, ou seja, somente por aqueles que recorrem à justiça e obtêm dela avaliação positiva nesse sentido. É fato que já existe decisão de última instância favorável a esta isenção.

Distribuição

Já algum tempo venho recebendo regularmente a Revista Fenacon. Infelizmente, não sei qual a razão, não recebi o último exemplar. Talvez seja problema na distribuição local dos agentes do correio. Peço a gentileza então que, se possível, faça nova remessa do último exemplar, ou seja, o de nº 49 – o primeiro do ano 2000.

João Bosco de Sousa Parreira
Contalex
contalex@continent.psi.br

Nota da Redação: A Revista Fenacon agradece sinceramente a reclamação do leitor e informa que o exemplar faltante já foi enviado. Adverte aos demais leitores que se enquadrem neste mesmo caso que informem diretamente à REDAÇÃO da revista pelo fax (011) 3061.1884 (Departamento de Cadastro). Lembramos ao leitor que, por motivos óbvios, não há como controlar 100% a distribuição da revista através dos correios e que somente com a reclamação dos leitores é possível regularizar possíveis erros.

Capital intelectual

Estou a realizar projetos de pesquisa acerca dos temas aqui relacionados: fundo de comércio (ou goodwill), valor de mercado de empresas e capital intelectual. Certa do elevado nível técnico de seus leitores e do bom conceito desta revista no meio acadêmico, venho através desta colocar-me a disposição dos colegas para possíveis debates ou troca de idéias envolvendo a referida temática.

Yumara Vasconcelos
Contadora
Salvador – BA
yumara@ssa.zaz.com.br

Auditoria

Estou precisando de material para uma pesquisa universitária sobre “A Importância do Programa de Auditoria”. Caso alguém possa me informar onde encontrar, ficaria muito grato.

Wagner Lima
Aluno de Ciências Contábeis da UFMA
São Luís – MA
wali@zaz.com.br

Novos tempos

É preciso ter consciência de que o contador como meramente “guarda-livros” é uma figura prosaica e ultrapassada. A classe contábil brasileira conta hoje com um bom número de profissionais, onde a contabilidade tradicional aliada a modernos e eficientes instrumentos gerenciais, contribuem para que principalmente as micros e pequenas empresas possam ser competitivas e sobreviverem nesta selva que é a nossa economia. É de vital importância que a revista Fenacon continue estimulando e tornando públicas todas as inovações tecnológicas que possam contribuir sobremaneira na prestação de serviços com qualidade e eficiência, necessárias ao desempenho de nossas atividades como contador. Parabéns pelo trabalho.

Alexandre Rabello
arabello@gold.com.br
Belo Horizonte - MG

Alteração de Capital

Preciso de uma orientação e creio que possam me ajudar. Estou fazendo uma alteração de capital social, que se dará da seguinte forma: o capital é composto de R\$ 30.000,00 em moeda corrente e R\$ 370.000,00 em um imóvel rural. Este imóvel foi vendido e terei que desincorporá-lo e em seguida irei incorporar um outro imóvel no valor de R\$ 892.000,00. De que forma poderá ser feita a redação desta

cláusula na alteração contratual?

Edson Silva
astecon@realonline.com.br
Astecon Contabilidade - Pará

Parabenizando

Parabenizo toda a diretoria, redação e a JV & BST Comunicação pelo brilhante trabalho que é a Revista Fenacon, a qual está atualizando, informando e ensinando muito os contadores, técnicos, estudantes e interessados da área. Continuem assim. E é por isso que eu indico a todos os profissionais da área a Revista Fenacon.

Pablo Juliano Barcelos
Técnico de contabilidade
Itajaí - SC
barcelus@melim.com.br

Inadimplência

Gostaria de saber, se é que algum órgão público pode informar, até quando teremos "anistia de multas, juros, C.M.", que só premiam os maus pagadores. Qualquer proprietário honesto e cumpridor dos seus deveres fiscais (deveres estes que são altos e muitas vezes inconstitucionais), de uma empresa, quando ouve falar nelas, fica indignado e pensando se não foi idiota ou otário de cumprir seus compromissos em dia, ao invés de deixá-los para uma anistia. O melhor seria uma reforma tributária justa. Pois, quanto mais o governo aumenta os impostos, mais os contribuintes têm que sonegar para poder sobreviver. Já ficou claro, vide acordo automobilístico, que quando as alíquotas caem a arrecadação sobe. Parabéns pela revista e seus artigos.

Vitor M. S. Melo
contabil@sti.com.br

Exame de suficiência

Há um erro de datas na página 18 da última edição da Revista Fenacon. O dia em que será realizado a 1ª prova de suficiência é 26 de março de 2000 (domingo), conforme consta no site da própria Fenacon, CFC e CRC's e não no dia 25 de março como está escrita nessa página. Espero que tal equívoco desta excelente revista não venha prejudicar alguma pessoa que esteja inscrita para prestar o exame de suficiência.

Zildo Ernesto Ferraz Filho
Recife - PE - SETEC Ltda
Setecltda@zaz.com.br
Nota da Redação: As informações publicadas na Revista Fenacon, edição 50, de fevereiro de 2000, foram fornecidas

gentilmente pelo CRC/PR, na pessoa do Sr. Joaquim Barros. Foram dois textos enviados, através do e-mail 'imprensa@crcpr.org.br', no dia 25 de janeiro. Um deles trazia uma relação de perguntas e respostas sobre o exame. O outro, que prestava orientações básicas, informava a data de 25 de março, como o dia do exame de suficiência, o que foi confirmado, pela redação da Revista Fenacon, com a verificação dos originais da edição 50. O próprio título era: "Primeiro exame de suficiência será realizado no dia 25 de março". De qualquer forma, não nos furtando de nossa responsabilidade, pedimos desculpas pelo erro e esperamos que a informação equivocada não tenha causado transtorno a nenhum candidato. Ratificamos a disposição de sempre oferecer em nossas páginas todas as informações importantes ao desenvolvimento de estudantes e recém-formados de contabilidade.

Comentários à carta

■ Surpreendeu-me a denúncia feita por Ricardo Jamil, na página 5 (Cartas & E-mails), da Revista Fenacon (edição 50, fevereiro de 2000). Em primeiro lugar, entendo que o assunto merece investigação pelo CRC. Pois, além de concorrência desleal, envolve registro de empresa individual ilegal. A legislação tanto do Imposto de Renda como do INSS não permite que profissões regulamentadas possam ser sob responsabilidade de empresa individual, assim estão impedidas de emitir nota fiscal. Ainda denuncia que o escritório não executa as obrigações legais, livro caixa ou contabilidade.

Mário Antonio Dal Pai
Delegado do CRC-RS

■ Venho através desta discordar com o publicado na página Cartas & E-mails, com o título 'Mercado para formandos' (edição 50, fevereiro de 2000), enviada por Ricardo Jamil, pois sou um técnico contábil, com escritório individual e emprego dois funcionários. O curso quem faz é o aluno, não adianta ser bacharel em Ciências Contábeis e não ter o dom para a profissão. Existem técnicos tão bons quanto contadores. Quanto a concorrência existe em todas as áreas. Existem os bons e maus profissionais, só que os bons ficam no mercado. Tirando esta discordância, admito que gosto muito da revista, pois ela aborda assuntos atuais e luta pela classe.

Irineu Antonio Kieszowski
São Mateus do Sul - PR

Pedidos de Inclusão no Cadastro de Leitores

■ Primeiramente gostaria de parabenizá-los pela excelente revista divulgada. Sou diretor de uma empresa de contabilidade e auditoria da Baixada Santista, a Conasscon - Contadores Associados, e todos os meses faço download da mesma. Todavia gostaria de saber qual o procedimento a ser tomado para poder assinar a referida revista?

Marcio Gaspar Gonzalez - Diretor
Conasscon S/C Ltda.
conasscon@folhamatic.com.br

■ Após leituras consecutivas da revista, estou muitíssimo interessada em ser assinante. Sou estudante do 1º período do curso de Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Maranhão.
Renata Fernandes de Araújo
São Luís - MA

■ Gostaria de receber a Revista Fenacon, pois utilizarei muito. Estou cursando faculdade, 7º período de Ciências Contábeis,
Valdecir Gubiani
Unoesc - Chapecó - SC

■ Gostaria de receber em minha residência o exemplar desta revista que é de suma importância para o complemento dos meus estudos assim como para me manter informado das atividades da minha futura profissão. Certo de ser atendido com a maior brevidade possível, agradeço antecipadamente.
Regy Alves Fernandes (Unopar)
Londrina - PR

■ Sou estudante da 5ª série do curso de Ciências Contábeis na Universidade de Taubaté e solicito informações sobre assinatura da Revista Fenacon.
André Fontes dos Santos
Caraguatatuba - SP

■ Meu nome é Marcus Vinícius Delfini Cruz. Sou estudante do curso de Ciências Contábeis na Universidade Norte do Paraná - Unopar, Londrina - PR. Faço o 5º ano (último) e gostaria muito de receber exemplares desta renomada revista que tanto enriquece a classe contábil no Brasil. Fiquei sabendo que atualmente a Revista Fenacon está dando a oportunidade de ser adquirida a custo zero, principalmente para estudantes.
Marcus V. D. Cruz
Londrina - PR

Nota: os pedidos de inclusão estão sendo avaliados e incluídos no cadastro de leitores.

E-mails para esta seção devem ser enviados para revistafenacon@uol.com.br

CEF libera linha de crédito para empresas contábeis

Parceria entre Fenacon, CEF e ministérios do Trabalho e Previdência cria linha de crédito especial para que empresas de contabilidade possam atualizar equipamentos de informática e atender à nova tecnologia de recolhimento da GFIP

A diretoria da Fenacon definiu diversas ações em parceria com a CEF, os ministérios do Trabalho e Emprego e da Previdência e Assistência Social para oferecer todas as condições ao segmento empresarial contábil para a implantação do Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social – Sefip (versão 4.0).

A principal novidade foi o convênio entre Fenacon e a CEF para ampla orientação e divulgação sobre a obtenção de linha de crédito, criada especialmente para o segmento empresarial contábil. O objetivo é a atualização dos equipamentos de informática das empresas de contabilidade, otimizando os processos de recolhimento do FGTS e de prestação de Informações à Previdência Social.

O convênio, em regime de cooperação técnica e financeira, é voltado às microempresas e empresas de pequeno porte. A concessão de crédito está destinada apenas às empresas contábeis associadas e adimplentes com o sistema Fenacon/Sescons. Os detalhes da cooperação foram firmados em reunião, entre o presidente da Fenacon Eliel Soares de Paula, e o corpo técnico dos ministérios da Previdência, do Trabalho e da CEF, no dia 2 de fevereiro.

“Tratamos de como melhor levar estas informações aos nossos associados, possibilitando assim uma perfeita implantação do sistema nas empresas que ainda não o possuem”, destacou, Eliel Soares de Paula. Na reunião, ficou definido que a Fenacon, através de sua home page e do Boletim Net IOB, fará a divulgação e disponibilizará o software do Sefip para download.

Empréstimos serão de R\$ 10 mil a R\$ 50 mil

Os recursos são originários do Programa Brasil Empreendedor, do governo federal, alocados do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. A destinação dos créditos bancários para as empresas contábeis não tem prazo determinado para ser encerrada. “Será concedida conforme a demanda”, disse Ronei Paulo Travi Jr., gerente de Relacionamento de Micro e Pequena Empresa da CEF.

Embora o foco seja o financiamento de equipamentos de informática para atender ao Sefip, o programa também poderá atender a outros projetos de investimento e capital de giro. Os itens financiáveis são bens e serviços; capital de giro associado - recursos destinados a suprir necessidades da atividade fim do projeto - e implantação de sistemas de gestão empresarial. Os itens não financiáveis são: recuperação de capitais já investidos ou pagamento de dívidas, encargos financeiros e aquisição de imóveis.

Os financiamentos estão divididos em duas faixas. Na faixa I, os créditos liberados são de até R\$ 30 mil. Na faixa II, de até R\$ 50 mil. As empresas novas, com menos de 12 meses de atividade/ faturamento, terão seu crédito limitado em R\$ 10 mil. Os créditos obedecerão ao limite de até 90% do valor da proposta. A parcela de capital de giro será limitada a 50% do valor total de financiamento.

O prazo de pagamento, na faixa I, é de até 36 meses. Na faixa II, até 48

meses. Ambas os casos, já incluindo carência de até seis meses. Embora o prazo máximo para liberação de financiamentos dentro do Programa Brasil Empreendedor seja de 21 dias, Ronei promete avaliação das propostas e liberação do dinheiro pela CEF em até 10 dias.

Encargos financeiros

A remuneração básica será de 100% da TJLP e a Taxa de Rentabilidade, de 4% ao ano (faixa I) e 5% ao ano (faixa II). Os financiamentos são lastreados, obrigatoriamente, por seguro de crédito interno, alienação dos bens financiados, aval dos sócios e dirigentes nas operações de financiamento e, havendo necessidade, por outras garantias admitidas pela Caixa.

O valor dos financiamentos será calculado pela Tabela Price. Durante o período de carência, é devido o pagamento mensal de parcela correspondente à remuneração básica, representada pela TJLP e Taxa de Rentabilidade. Segundo Ronei Travi, os documentos necessários à análise de crédito são os de praxe, como Cartão CGC e contrato social.

As empresas interessadas no financiamento deverão procurar o seu Sescon e obter credenciamento para esse fim. A Caixa irá fornecer aos Sescons as instruções sobre a documentação necessária para a obtenção dos financiamentos, bem como os formulários padrão de proposta a serem preenchidos.

Para evitar que os empresários contábeis enfrentem filas para esclarecer dúvidas, ficou acordado também que os Sescons terão acesso direto ao corpo técnico da CEF, MT e MPrev. As dúvidas serão apresentadas aos Sescons que as encaminhará aos técnicos ligados ao Sefip e depois as disponibilizará aos associados. Também serão criados telefones com prefixo 0800 e e-mail para quem quiser fazer as consultas diretamente.

GFIP

A portaria que regulamentou a entrega da Gfip em meio eletrônico foi assinada pelos ministros do Trabalho e Emprego, Francisco Dornelles, e da Previdência e Assistência Social, Waldeck Ornélas, no dia 19 de janeiro. O presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula, esteve presente ao evento, realizado no Ministério da Previdência, em Brasília.

O recolhimento da Gfip é feito até o dia 7 do mês seguinte àquele em que a remuneração foi paga, creditada ou que se tornou devida ao trabalhador ou tenha ocorrido fato gerador da contribuição previdenciária. Desde abril deste ano, as empresas da Região Sul estão obrigadas a preencher e entregar a Gfip por meio eletrônico. A partir de junho, a Gfip eletrônica será expandida para outras regiões.

As exceções para a entrega da Gfip em meio eletrônico ocorrem em três casos: GRFP – rescisão, recolhimento de domésticos e depósitos recursais. Nestes casos, o preenchimento continuará sendo feito através de formulário em meio papel.

Na Região Sul, já está sendo distri-

buído folder com kit, contendo dois disquetes, com uma série de informações úteis, como os telefones de suporte operacional de várias capitais, bem como o programa de instalação e o manual eletrônico do programa. A configuração mínima do hardware para executar o programa é a seguinte: processador 386 ou superior, memória RAM de 8 MB ou superior, unidade de disquete de 3 1/2 polegadas e monitor padrão SVGA. O sistema operacional requerido é o DOS 6.0 ou posterior. Quanto à impressora, é necessário uma com tecnologia jato de tinta ou a laser, para imprimir a Guia Resumo com a posição e tamanho de fonte adequados.

Informações

Desde o lançamento da GFIP, em janeiro de 1999, os empresários utilizam um único documento para cumprir duas exigências legais: o recolhimento do FGTS e a apresentação de informações à Previdência Social. O documento revelou a existência de dois milhões de estabelecimentos no

A entrega da Gfip em meio eletrônico deverá obedecer o seguinte cronograma

Competência	Recolhimento	Região
Abril/2000	Maio/2000	Sul
Junho/2000	Julho/2000	Nordeste
Julho/2000	Agosto/2000	Norte/Centro-Oeste
Agosto/2000	Setembro/2000	Sudeste

País, 17 milhões de trabalhadores com carteira assinada e mais 1,5 milhão de autônomos prestadores de serviços às empresas. A Guia também confirmou que do total de dois milhões de empresas, 800 mil pertencem ao Simples.

Os números indicam ainda que a remuneração total paga aos 17 milhões de trabalhadores brasileiros foi de R\$ 11,4 bilhões. A remuneração média dos trabalhadores com carteira assinada no País é de R\$ 673. A média nacional do salário-família pago mensalmente totalizou R\$ 123 milhões. Dos 1,5 milhões de empregadores, 20% utilizam o Sefip. Dos 25 milhões de dados, 50% são informados através da Sefip.

As informações contidas na Guia compõem a base de cálculo das contribuições arrecadadas pelo INSS e servem de informação para calcular a concessão dos benefícios da Previdência. Estão relacionados na Gfip, os trabalhadores a serviço da empresa, a remuneração, a data de admissão, o afastamento e a exposição dos trabalhadores a agentes nocivos, o salário-família e também os dados sobre o Simples.

Dornelles quer mudança nas auditorias de projetos de qualificação profissional

Qualificar 19 milhões de pessoas até 2003. Essa é a meta do Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador – Planfor 2000, lançado no dia 30 de março, em Brasília, com a presença do presidente Fernando Henrique Cardoso e do ministro do Trabalho e Emprego, Francisco Dornelles. Os recursos são da ordem de R\$ 2,4 bilhões e virão do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e de parcerias dos governos estaduais e municipais, além do setor privado. A previsão para este ano é que o programa beneficie 4 milhões de trabalhadores.

Cabe aos sindicatos e comissões municipais de trabalho, a identificação dos cursos e ações de qualificação profissional. A partir daí, as demandas são encaminhadas às centrais sindicais e patronais e às comissões estaduais de trabalho que elaboram o plano de qualificação profissional de cada Estado.

Um exemplo de ação desenvolvida dentro do Planfor é a que visa a promoção de igualdade de oportunidade de trabalho e desenvolvimento de equidade social, com linhas de quali-

cação voltadas para mulheres, negros, portadores de deficiência, policiais civis e militares, presidiários, cuidadores de idosos e educadores infantis para creches.

Segundo o presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula, no último ano, 12 Sescon's encaminharam projetos de qualificação profissional, com aval da federação, objetivando custeio pelo FAT. Dois deles, um dos Espírito Santo e outro de Goiás, já passaram pela primeira etapa de aprovação, informou o presidente da Fenacon, bastante otimista com o Planfor.

Auditoria

O ministro Dornelles, em seu discurso, falou sobre a necessidade de mudança na sistemática de avaliação e auditoria dos programas de qualificação de cada Estado e de cada central sindical e patronal. “Hoje estes programas são avaliados e auditados por entidades independentes, que são escolhidas e pagas diretamente pelos Estados e pelas Centrais que executam o



Ministro do Trabalho, Francisco Dornelles em discurso no lançamento do Planfor: “as entidades que fazem a avaliação e auditoria não podem ser contratadas e pagas por aqueles que são auditados e avaliados”.

programa. (...) entendo que as entidades que fazem a avaliação

e auditoria não podem ser contratadas e pagas por aqueles que são auditados e avaliados”, disse o ministro.

Segundo ele, o sistema não está compatível com a importância e o tamanho de um programa que, como ressaltou, envolve 27 Estados, mais de 5 mil municípios, 4 centrais sindicais, 4 confederações patronais, milhares de sindicatos e 4 milhões de pessoas. “Vou discutir no Codefat (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador) e trazer à vossa excelência proposta de modificação dessa avaliação e auditoria”, acrescentou Dornelles, dirigindo-se ao presidente Fernando Henrique.

Refis: prazo muda para 30 de abril, mas dilema continua para as empresas

Avaliar a situação de cada um dos clientes para orientá-los sobre riscos e vantagens da opção pelo Programa de Recuperação Fiscal – Refis vem sendo um desafio para as empresas contábeis brasileiras neste início de ano. A Medida Provisória do programa vem sofrendo várias reedições, o que vem complicando e modificando o diagnóstico de cada empresa-cliente. No fechamento desta edição da Revista Fenacon, por exemplo, o Governo anunciava mais mudanças e estendia o prazo de opção para 30 de abril.



Evento com sala lotada em São Paulo: tentativa do Sescon/SP de esclarecer as dúvidas sobre o Refis

O decreto que regulamenta o Refis e suas respectivas resoluções ainda não deixam claros todos os pontos obscuros da lei. Outro grande desafio da classe empresarial contábil sobre esse tema é o curto tempo dado pelo governo federal para uma análise minuciosa de cada caso, que deve envolver, não só a situação atual da empresa, mas também sua possibilidade de cumprimento das imposições do programa (que não são poucas). E na verdade, pouca coisa ou quase nada das alterações reivindicadas pelo segmento empresarial foi mudado até agora.

Para esclarecer os pontos mais polêmicos do Refis, o Sescon/SP promoveu evento, no dia 1º de fevereiro, na capital paulista, com a participação dos representantes da Receita Federal em São Paulo, Edmundo Rondinelli Spolzino e Carlos Roberto Occaso e do presidente do CFC, José Serafim Abrantes.

Pontos positivos

Spolzino defendeu o programa dizendo que o grande mérito dele é ter

mudado o modelo de financiamento das dívidas fiscais no Brasil, com flexibilização do pagamento das dívidas de acordo com a capacidade contributiva (disponibilidade de caixa) da empresa e não em função do montante do débito, como geralmente são calculados os valores das parcelas de financiamentos no mercado.

Na opinião de Spolzino, o Refis também é um marco na relação fisco-contribuinte. “Todas as tratativas com o Refis serão feitas pela Internet. O contribuinte não precisará ir em nenhum momento a um posto da Receita”, disse. O diálogo on-line com a SRF já começa pela formalização da opção, feita mediante o preenchimento do “Termo de Opção pelo Refis”, disponível nos sites da SRF, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e do INSS.

Outra vantagem do Refis, destaca desta vez por Roberto Occaso durante o evento, seria a não obrigatoriedade de desistência de direitos no ato da opção. Os débitos em fase de discussão administrativa e judicial podem ser incluídos ou não a critério do

contribuinte. Apenas os exigíveis (não discutidos) precisam ser obrigatoriamente incluídos. “Neste caso, o optante deverá fazer um juízo de valor e se perguntar se vale a pena ou não desistir da ação”, aconselha Occaso. Muitas vezes, segundo ele, a ação não possui argumentos fortes e tem apenas o objetivo de protelar o pagamento.

Ainda foram apontados como benefícios do Refis, o cancelamento da inscrição junto ao Cadastro de Inadimplentes – Cadin - permitindo à empresa, por exemplo, participar de concorrências públicas - e a possibilidade de “compensação de créditos, próprios ou de terceiros, relativos a tributo ou contribuição incluído no âmbito do Refis e utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, próprios ou de terceiros”.

Sobre as reivindicações dos segmentos empresariais sobre pontos que inviabilizariam a quitação dos débitos fiscais, Spolzino não deu grandes esperanças. Disse que há pontos infle-

xíveis, poucos flexíveis e que alguns deles simplesmente seguem às normas legais. “Não podemos ficar discutindo nada além da legislação. Ou seja: eu gostaria que o Refis fosse assim, assim e assim”.

Garantias

É o caso do item sobre garantias. A homologação da opção pelo Refis é condicionada à prestação de garantia ou, a critério da pessoa jurídica, ao arrolamento dos bens integrantes do seu patrimônio, de acordo com o artigo 64, da lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997. O disposto no artigo se aplica, por exemplo, à soma de créditos de valor superior a R\$ 500 mil. Portanto, débitos consolidados até este valor e empresas enquadradas no Simples são os únicos dois casos, citados na MP do Refis, de dispensa da exigência de garantias.

A adoção da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP também na consolidação dos débitos e não só para o parcelamento das dívidas foi considerado um dos pontos pouco flexíveis. Occaso disse que a SRF é contrária a essa alteração, pois provocaria uma avalanche de ações por parte dos contribuintes que já quitaram os débitos pela Selic. “Resolveríamos apenas os problemas dos inadimplentes”, disse.

Por outro lado, o chefe da arrecadação destacou que a adoção da TJLP para correção dos valores consolidados já é uma grande benefício oferecido pelo Refis. Ele lembra que, enquanto a Selic está em 19, 20%, a TJLP gira hoje em torno de 12%.

Sigilo bancário

O pagamento das parcelas do Refis pelo percentual da receita bruta das empresas foi a justificativa dos representantes da SRF para a inclusão de outro ponto bastante criticado pelo segmento empresarial no Refis: a cláusula que sujeita a pessoa jurídica a “autorização, no ato da opção, de acesso irrestrito, pela SRF, às informações relativas à sua movimentação financeira, ocorrida durante o período em que o optante estiver submetido ao programa”.

Occaso explica que o item é apenas um mecanismo necessário para a administração do programa. Como o Refis não fixa os valores das parcelas, o acesso às contas das empresas irá resguardar a SRF, com relação a veracidade do que está sendo informado.

Caso a empresa acuse uma queda brusca de faturamento em determinado mês, a SRF poderá averiguar se o que houve foi uma ‘simulação de ato’ ou apenas sazonalidade do negócio da empresa. Occaso garantiu ainda que a regra será usada apenas no âmbito do Refis.

Regulamentação antecipada

O debatedor do evento, o empresário contábil Sérgio Aprobato Machado elogiou o Refis como um “programa bastante inteligente”, mas fez uma observação importante. Segundo ele, pontos como os sobre a prestação de garantias e a quebra de sigilo bancário (justamente os mais polêmicos) deveriam ser regulamentados antes do prazo final de opção. “O comitê gestor deveria definir esses pontos até a data final da opção. Caso contrário, você não vai saber se deu um salto no escuro ou não”.

Spolzino respondeu ao debatedor, minimizando o problema. Segundo ele, havia uma preocupação de tornar o programa uma realidade o mais rápido possível. Por isso, a regulamentação, publicada em decreto, no dia 26 de janeiro, e as resoluções, ainda não dispõem sobre esses pontos. “O que o contribuinte precisa para decidir já está pronto”, acredita.

Tanto a garantia quanto o sigilo bancário são alguns dos itens que serão disciplinados através de atos normativos. A atribuição de expedientes resolucões, necessárias à execução do programa, é do comitê gestor do Refis, integrado por representantes da Secretaria da Receita Federal, da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e do INSS.



Pontos flexíveis

Occaso reconheceu que o governo ainda pode “flexibilizar algumas exigências”, atendendo reivindicações já encaminhadas pelos órgãos representativos do segmento empresarial. Um desses pontos mais polêmicos, segundo ele, já foi retirado na primeira edição da medida provisória do Refis, que era a obrigatoriedade de todas as empresas serem tributadas pelo lucro presumido.

Respondendo a duas das perguntas mais frequentes do auditório, os dois representantes da SRF disseram que se em um determinado mês a empresa não tiver faturamento - receita bruta zero - não precisará pagar parcela naquele mês. O contribuinte também terá 60 dias para regularizar as dívidas com o INSS, após a opção pelo Refis.

Occaso citou ainda o item sobre as consequências da exclusão do Refis, caso haja, por exemplo, inadimplência por três meses consecutivos ou não e o não pagamento dos impostos a partir da homologação do Refis. De acordo com o artigo 15, parágrafo 1º, da Regulamentação “a exclusão da pessoa jurídica do Refis implicará exigibilidade imediata da totalidade do crédito confessado e ainda não pago e automática execução da garantia prestada, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais na forma da legislação aplicável à época da ocorrência dos respectivos fatos geradores”.

“Uma exclusão impõe obrigações mais pesadas do que as do Refis. O empresário neste momento deve fazer uma reflexão cuidadosa, aproveitando a flexibilidade oferecida pelo programa e avaliando com cuidado o percentual que será comprometido, sem se preocupar com prazos”, aconselhou Occaso.

Setor contábil se rende à revolução Linux

Um sistema operacional está promovendo uma verdadeira revolução no mundo da informática e fazendo sombra ao domínio mundial do Windows, da empresa americana Microsoft. O poder das janelinhas, que trouxe uma incrível simplificação na operação dos PCs, encontrou um competidor que vem agradando desde grandes corporações até usuários domésticos: o Sistema Operacional Linux - SOL, cuja marca é representada por um pinguim. O sistema vem gradativamente sendo implantado também nas empresas contábeis e, até agora, tem merecido expressivos elogios. Considerações positivas que tem razões bem claras: o Linux é considerado estável, rápido e o principal - não custa absolutamente nada, assim como os mais de mil softwares e aplicativos que encontram-se disponíveis para



Cartoon

download na internet.

Segundo informações colhidas no site da Associação Linux Brasil, os usuários do Linux são estimados em 30 milhões em todo o mundo. A taxa de crescimento anual é de 200%. O SOL já conquistou 25% do universo de sistema operacional para servidores,

ou seja, está em boa parte das empresas no mundo. Segundo o IDC (International Data Corporation), o Brasil é um dos países com maior índice de crescimento (212%, alcançando em 1999), maior que a média mundial. Seriam, ao todo 300 mil usuários.

O SOL na Contabilidade

A H.C. Donin Contabilidade, do Rio de Janeiro, é uma das empresas do segmento contábil que já começam a utilizar o sistema. No final do ano passado, a empresa, que adotava a plataforma DOS, decidiu migrar para um ambiente gráfico. Após estudo das opções disponíveis, a H.C. Donin resolveu implantar o Linux. Um dos fatores determinantes para a opção foi, é claro, o custo. Sem dúvida, o grande atrativo deste sistema operacional é a gratuidade, que possibilita eliminar também os gastos com licenças de uso para a cópia em outras máquinas.

O diretor da H. C. Donin, Helio Cezar Donin Jr., confirma a diferença. Segundo ele, a instalação do Linux na empresa representou um custo equivalente a 20% do valor que seria necessário para a implementação dos sistemas da Microsoft. "Meu custo foi de mão-de-obra", declara.

Finlandês foi o criador do Linux

Para os adeptos do Linux, que o defendem como se fossem fervorosos militantes de alguma ideologia política, o sistema se apresenta como alternativa à imposição quase monopolista do Windows da Microsoft. O SOL nasceu da vontade de um finlandês, Linus Torvalds, do Departamento de Ciência da Computação da Universidade de Helsinki, de ter um sistema operacional que pudesse ser modificado de acordo com suas próprias necessidades.

No dia 5 de outubro de 1991, **Linus Torvalds** anunciava a primeira versão (0.02) "oficial" do Linux. De lá para cá, o SOL, inspirado no Minix, pequeno sistema da plataforma Unix, foi sendo modificado com a ajuda de voluntários, espécies de hackers do bem, através da Internet. Isso só foi possível, porque o Linux é um sistema operacional de linhas de código fonte aberto, ou seja, uma pessoa que entenda da linguagem, pode interferir no sistema, adaptando-o de acordo com as suas necessidades. Esta seria outra vantagem do Linux sobre os sistemas operacionais de código fechado, cujos recursos não podem ser alterados.



Software houses de contabilidade buscam adaptação ao Linux

Na Contabilizamos S/C Ltda., de São Paulo, a economia também foi grande. A empresa contábil utiliza Linux como sistema operacional em todas as 42 estações, incluindo 13 instalações do Star Office, o similar do Office da Microsoft. Segundo um dos sócios da Contabilizamos, Francisco Odorino Filho, caso a empresa optasse pela instalação dos sistemas operacionais Windows e Windows NT Server e o Office, juntamente com as licenças de acesso, seriam gastos em torno de R\$ 35 mil.



Helio Donin Jr., da HC Donin Contabilidade, do Rio de Janeiro: instalação do Linux fazendo frente aos sistemas Microsoft: economia de 80%.

“Com Linux e o Star Office, nosso custo de sistemas foi zero”, cita Odorino.

O Linux também é utilizado na Paulicon Consultoria Contábil, de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo. “Na época fizemos uma análise e o custo de instalação do Windows seria um valor absurdo”, contou o operador de informática, Rodrigo Dias. Assim, a Paulicon optou por instalar o Linux em seu servidor e manter suas 20 estações em ambiente Windows. Para instalar o Linux no servidor a empresa gastou R\$ 600 e mais R\$ 50 para configuração de cada máquina. A Agit, empresa de serviços em informática responsável pela instalação do servidor Linux na empresa contábil Paulicon, já implantou o sistema em várias grandes empresas, tais como: Editora Scipione, Elevadores Atlas, Folha de São Paulo, Grupo IOB, Kolinos e Yakult.

Mão de obra escassa

A mão de obra deve ser um cuidado importante na hora de optar pela mudança de ambiente. O mercado de informática conta ainda com poucos técnicos especializados na linguagem Linux. Isso pode encarecer os serviços e deixar a empresa dependente de um

Atuando há 15 anos no mercado, a Brasil Informática, de São Bernardo do Campo -SP, comercializa pacotes de sistemas exclusivamente para ambiente Linux. Ela é uma parceira da empresa Conectiva (ver matéria na página seguinte). Um dos maiores sucessos da Brasil Informática é o seu software de contabilidade, disponível gratuitamente no endereço www.brasil-info.com.br. Desde o lançamento, já foram feitos mais de 5 mil downloads do contabilidade grátis da Brasil Informática. O sistema vem também incluído no pacote do Linux para servidor (V.4.2) vendido pela Conectiva por R\$ 225.

Para abril, a Brasil Informática pretende lançar um pacote de softwares integrados de gestão empresarial – controle patrimonial/ ativo, contabilidade, lucro presumido, escrita fiscal, folha de pagamento, financeiro, faturamento e estoque – para Linux. O produto deverá ficar em torno de R\$ 500. A idéia, é que empresas de qualquer porte encontrem numa caixinha tudo o que necessitam para informatizar seus negócios, a um preço bem acessível. “Nosso conceito não é vender software, é vender o serviço, a manutenção”, disse o sócio Francisco

Odorino Filho.

A empresa Prosoft Tecnologia, de São Paulo, já oferece as versões de todos os seus sistemas para ambiente Linux. Os clientes que queiram migrar para a plataforma, também podem obter a atualização do programa de instalação dos sistemas Prosoft para Linux. O seletor pode ser solicitado através do suporte ou baixado no site da empresa.

Na Frim Informática, softwarehouse cuja matriz é em Mirassol, interior de São Paulo, os sistemas já estão funcionando em Linux, mas precisam da configuração de parâmetros, o que é orientado pelo suporte da empresa, sem custos adicionais. Segundo o gerente da Frim Curitiba, Sílvio César Amanço, em dois ou três meses, a empresa já terá disponível versão específica para Linux.

Pé atrás

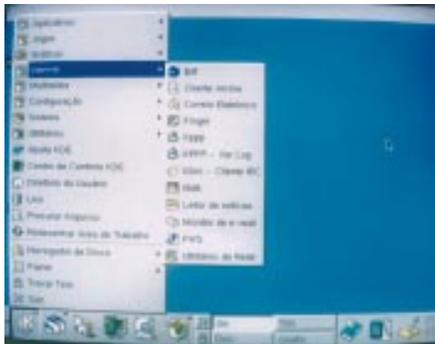
Por outro lado, quem estiver avaliando a viabilidade de instalação do Linux deve ficar atento à compatibilidade. Muitos sistemas ainda não estão adaptados à plataforma. É o caso de algumas empresas desenvolvedoras de sistemas contábeis, que ainda aguardam uma consolidação do Linux no mercado de informática. Um exemplo é a Copan, de Santo André, na Grande São Paulo.

Segundo o diretor, Maurício José Zekuim, até agora, apenas dois clientes entraram em contato com a Copan interessados em saber informações sobre o Linux e a compatibilidade com os sistemas da empresa. “Estamos ainda bastante cautelosos”, confirmou Zekuim. Segundo ele, não adianta realizar adaptações nos sistemas Copan, se não há demanda. Mas, caso no futuro seja necessário, ele afirma que as modificações nos sistemas não seriam tão grandes.

Sílvio César, da Frim Informática, reconhece que o sistema ainda “está no escuro”, por falta de mais informações, mas que vem aos poucos ganhando mercado principalmente devido a propaganda boca a boca. Na Prosoft, segundo a supervisora do Departamento de Apoio ao Cliente, Roseli Barros, de cada dez novos clientes, três querem saber se os sistemas da empresa já estão compatíveis com o ambiente Linux, o que reflete o crescente interesse do segmento empresarial contábil em mudar para a plataforma livre.

Periféricos

Outra precaução: nem todo periférico é compatível com Linux. “O usuário deve definir tudo o que tem para começar a instalar, senão terá problemas”, alerta o técnico da Bytcom Informática, Ailton Barros. Mas isso, em breve também não será mais problema. Grandes empresas já dispõem de equipamentos suportados pelo Linux, como é o caso da IBM, Oracle, Compaq Alphaservers e Macintosh.



Reprodução de telas: Fernanda Mayrink

Uma das interfaces gráficas oferecidas pelo sistema operacional Linux: similaridade com o windows e simplicidade no uso.

ou outro profissional. Afinal, profissionais escassos são profissionais valorizados.

Na H.C. Donin, um consultor em Linux instalou o sistema operacional nas 12 máquinas, interligadas em rede, configurou, deu treinamento aos funcionários e também ficou responsável pela manutenção e o suporte. De qualquer forma, gastos com técnicos são inevitáveis - quem se aventuraria a migrar, por exemplo, da plataforma DOS para Windows, em sua empresa, sem o trabalho de um profissional qualificado?

O técnico em informática Ailton Barros diz que, apesar de haver poucos profissionais no mercado, custos maiores dos serviços para Linux não são justificáveis. Isso porque ele acha mais simples lidar, por exemplo, com Linux do que com o Windows NT.

O empresário contábil Francisco Odorino, da Contabilizamos, que também é sócio da softwarehouse de sistemas para Linux, Brasil Informática, de São Paulo, não concorda que haja desnível de preços. Segundo ele, o próprio suporte já determina a diferença. Um exemplo: como praticamente não existem vírus para a plataforma Linux, pouco se recorre a técnicos para esse tipo de problema.

Suporte & Treinamento

Outro aspecto relevante: por não ser uma marca, um produto à venda, o Linux não vem com manuais de instrução para instalação e operação, ou suporte técnico. Se uma pessoa quiser ela mesma conhecer mais sobre o

SOL deve pesquisar na Rede - o que atualmente não é mais problema - mas pode levar tempo.

No site da Associação Linux Brasil (www.linuxbrasil.org), o internauta encontra várias fontes de informação, grande quantidade de links e listas de discussão, onde o iniciante pode tirar todas as suas dúvidas. Estas listas funcionam como um verdadeiro supor-

te, com técnicos dispostos a ajudar 24 horas por dia, em todo o mundo.

“Você coloca o problema e em poucas horas tem a solução”, atestou Hélio Donin Jr., que já participou das listas de discussão. As atualizações são disponibilizadas na rede de forma bem ágil, quase que diariamente. O empresário só reclama da falta de uma literatura mais abrangente sobre o tema. “Está tudo muito concentrado na Internet”.

Com relação à adaptação dos funcionários, segundo Hélio Jr. não houve problemas. Em dois meses, todos já estavam familiarizados com o ambiente Linux. Isso foi possível, em grande parte, porque alguns dos softwares contábeis (marca Softguild) utilizados na empresa já estavam adaptados para a plataforma. O Linux ainda pode ser um emulador de DOS ou Windows, ou seja, se compatibilizar com sistemas que rodam nessas duas plataformas.

Pacotes prontos facilitam a vida dos iniciantes

Quem não quiser quebrar muito a cabeça com instalação e configuração do Linux pode recorrer às empresas que distribuem pacotes do sistema por preços bem acessíveis. Uma das mais conhecidas no Brasil é a Conectiva, de Curitiba. Como o Linux é gratuito, o que a empresa vende, na verdade, é simplificação. A Conectiva comercializa versões do sistema, oferece suporte e cursos gratuitos.

O último lançamento da Conectiva foi o Linux 5, com instalação gráfica. O sistema possui reconhecimento automático de hardware, que facilita a adaptação de periféricos. Há a disponibilidade de ícones personalizados imediatamente após a instalação, o que permite ao usuário trabalhar com programas como StarOffice, Netscape e ICQ, entre outros, sem a necessidade de instalá-los.

Otimizado para processador Pentium, o CL 5.0 é acompanhado de dois manuais, sendo o primeiro um guia de instalação e administração do sistema e o segundo um guia do usuário. Vem ainda com seis CDs com mais de 1.200 programas, tais como editores gráficos, ferramentas de acesso à Internet, jogos, banco de dados e processador de textos.

A Corel, conhecida pelo software de ilustração Corel Draw, desenvolveu um recurso - Corel Linux - que permite uma adaptação mais fácil dos periféricos, o que já é considerado um grande avanço para usuários domésticos e que queiram migrar sozinhos para Linux.

Alguns desses kits de auto-ajuda já podem ser encontrados em livrarias e até grande redes de supermercados como Carrefour e Barateiro, ao preço médio de R\$ 80,00.

Computadores 386 e 486 com vida nova

Outro benefício do Linux é que ele não é um sistema pesado, portanto não exige tanto de equipamentos mais antigos. Para se ter uma idéia, o Linux é suportado até por um micro 386. Diferente dos sistemas comerciais que, a cada lançamento, requerem máquinas mais modernas e potentes.

Mas é a estabilidade que vem aumentando a legião de fãs do Linux, principalmente na área corporativa. O SOL raramente trava, mostrando aquelas mensagens do tipo: "esse programa executou uma operação ilegal e será fechado ...". Dificilmente alguma pane de sistema irá interromper o trabalho dos funcionários. A empresa contábil Paulicon é um exemplo - segundo o operador de informática, Rodrigo Dias, o servidor fica ligado 24 horas por dia e em seus oito meses de funcionamento não apresentou nenhum problema.

Maior segurança

O Linux possui forte conteúdo criptográfico, que oferece maior segurança ao usuário, requisito importante para acesso a serviços bancários online, e-business e compras por comércio eletrônico. São ferramentas básicas como SSL, encriptação RSA, firewalls e alarmes de tentativa de quebra, já disponíveis para a plataforma.

Várias interfaces gráficas facilitam os usuários menos experientes, acostumados com operações realizadas com o clique do mouse. O SOL conta com dois ambientes de trabalho: o Shell, que é uma interface de trabalho por linhas de comando, similar ao DOS, e o X Windows, com dezenas de opções de interfaces gráficas, inclusive uma similar ao Windows 95. Um usuário corporativo pode editar textos, planilhas, tudo sem grandes alterações em relação à forma como está acostumado a fazer.

O sistema é multitarefa. Permite realizar diferentes funções simultaneamente. Por exemplo: imprimir, editar um texto e enviar dados por modem.

Microsoft contra-ataca

A Microsoft contra-ataca dizendo que a gratuidade do Linux é uma ilusão, pois os custos para treinar as equipes nas empresas representaria um valor muito maior do que o de um sistema Windows - indiscutivelmente um dos grandes responsáveis pela massificação da informática em todo o mundo. De fato, os usuários do SOL não escondem que uma instalação pode levar até meses, mas afirmam que as barreiras à popularização do Linux seria uma questão mais cultural do que técnica.

O certo é que o Linux vai se espa-

lhando pelas mais diversas áreas. A NASA, centro de pesquisa espacial norte-americano, já usa o Linux há vários anos, apoiando, inclusive, o desenvolvimento do sistema. Para citar casos mais próximos da realidade brasileira, a Argentina e o México começam a usar o Linux, principalmente na área de educação. No México, foi lançado programa nacional de informatização de escolas, baseado exclusivamente em Linux e em softwares livres. O programa objetivava equipar entre 20 e 35 mil laboratórios nos próximos cinco anos.

Migração prudente

Uma empresa que queira testar o Linux, não precisa abandonar definitivamente os ambientes DOS ou Windows implantados. Uma solução é o 'dual boot' - particionar o HD do equipamento, ou seja, prepará-lo para também reconhecer o Linux. Quando o computador é ligado (boot), o usuário terá a opção de abrir o sistema pelo Linux ou pelo Windows.

Outra opção é a rede compartilhada por dois servidores, cada um instalado com um sistema operacional. "A partir daí, o usuário vai migrando de pouquinho em pouquinho para o Linux", diz Ailton, da Bytecom, empresa de assistência técnica, comércio e serviços de informática.

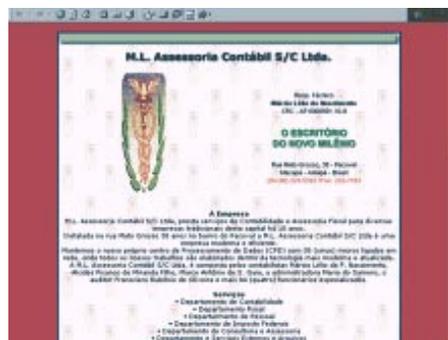


Cadê sua empresa?

por Nivaldo Cleto

uma comparação e consulta sobre o tipo de serviço prestado e os principais clientes.

Fiz um teste no banco de dados e encontrei uma empresa na cidade de Macapá-AP, e vejamos o que eu encontrei:



A Fenacon possui em seu Site o maior banco de dados relativos às empresas de assessoria e consultoria contábil do Brasil.

Se você ainda não teve a oportunidade de cadastrar sua empresa de contabilidade, consultoria ou assessoria no Cadastro de Escritórios do Site da Fenacon está perdendo a grande chance de conseguir clientes em outros estados do Brasil e até mesmo de outros países.

Para que não haja confusão, é bom esclarecer de antemão que este cadastro nada tem a ver com o mailing para o envio dos boletins diários da NetIOB e que muitos dos leitores já conhecem e fazem parte dele.

Esta relação de empresas é oferecida com sistema de busca por localização geográfica. Ou seja, estão divididas por estado e, por conseguinte, por cidade. Basta escolher uma das cidades disponíveis na lista e clicar sobre ela para visualizar a lista com todas as empresas disponíveis.

Este serviço permite que a empresa contábil (ou assessoria, pericia etc) listada sirva como fonte consulta para eventuais clientes que procuram profissionais nas regiões onde pretendem se instalar, quer na área comercial, industrial e de prestação de serviços. Cabe lembrar aqui que os mecanismos de buscas na Internet estão sendo cada vez mais utilizados pelos tomadores de serviços.

Num primeiro momento a idéia de participar deste cadastro pode lhe parecer pouco importante, porém, tenho certeza absoluta, que cedo ou tarde, um cliente seu vai abrir uma filial numa cidade na qual você desconhece empresas e profissionais que possam trabalhar em parceria. É nesta hora que este banco de dados levará você diretamente ao empresário ou profissional prestador de serviços.

Na maioria das vezes é fundamental que a empresa que estamos consultando tenha uma boa apresentação e principalmente seu endereço (Home Page) onde o futuro cliente possa fazer

Veja também os escritórios cadastrados na cidade de Rolim de Moura, Estado de Rondônia:

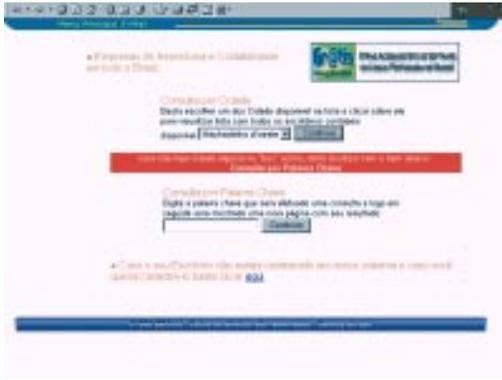


Mesmo a empresa que ainda não tenha feito seu site completo, é possível fazer uma síntese dos serviços prestados, telefones, fax e, principalmente o e-mail, pois assim ficará fácil um contato.

Com a popularização da Internet, facilidades para o acesso gratuito, custos bastante reduzidos, recomendo que as empresas e profissionais criem pelo menos uma Home Page (página única de apresentação na internet, geralmente a página de abertura de um site). É claro que um cliente dará muito mais valor para quem já tem um Site, já que com isto, ele de cara terá uma boa impressão da sua empresa, pois se ele encontra informações mais completas e eficazes do prestador de serviço. Mas isso não invalida a criação

apenas de uma home page, com informações sucintas.

O importante é que, seja com um site completo, ou apenas uma home page, sua empresa se integre neste banco de dados da Fenacon. Trata-se uma poderosa ferramenta de trabalho que poderá ajudá-lo, pois significa um canal de informação direto com empresas que, a qualquer tempo, poderão nos assessorar nas diversas regiões do Brasil.



Veja um fato real que aconteceu recentemente comigo: um cliente deliberou a abertura de duas filiais em dois Estados do Nordeste e, tanto ele como eu, precisávamos de um escritório de apoio para dar uma assessoria na legalização dos documentos nos órgãos públicos locais, Junta Comercial, Estado e Prefeitura. Em pouco tempo, eu, juntamente com ele, na minha sala, via Internet, escolhemos a empresa que demonstrou mais organização na Web. Escolhemos esta como empresa de apoio e, até hoje, eles nos atendem a contento.

Creio que agora você não deverá querer mais ficar no anonimato. Peguem o mouse, pluguem na página www.fenacon.org.br, cadastrem-se no Banner específico com o título CADÊ SEU ESCRITÓRIO, e apareçam!

Boa Sorte!

Nivaldo Cleto é empresário contábil e consultor para assuntos de Internet
E-mail <ncleto@uol.com.br>

Internet de graça! (provedores de acesso gratuito)

As principais empresas que oferecem este serviço hoje são:

NETGRATUITA - <http://www.netgratuita.com.br>
Serviço: Acesso gratuito sem limite de horas e E-mail

IG - Internet Grátis - <http://www.ig.com.br>
Serviço: Acesso gratuito sem limite de horas e E-mail

SUPER11 - <http://www.super11.net>
Serviço: Acesso gratuito sem limite de horas e E-mail

TERRA - <http://www.terra.com.br/livres>
Serviço: Acesso gratuito sem limite de horas e E-mail

BRFREE - <http://www.brfree.com.br>
Serviço: Acesso gratuito sem limite de horas e E-mail

Sites de Interesse do Empresário Contábil

Hardware

IBM	http://www.ibm.com.br
Compaq	http://www.compaq.com.br
Semp Toshiba	http://www.semptoshiba.com.br
Itautec	http://www.itaute.com.br
Hewlett Packard	http://www.hp.com.br

Informações fiscais e tributárias

Coad	http://www.coadbr.com
IOB	http://www.iob.com.br
Fiscodata	http://www.fiscodata.com.br
Informare	http://www.informanet.com.br
Koenig Consultoria e Publicações Fiscais	http://www.koenig.com.br

Impressoras

Hewlett Packard	http://www.hp.com.br
Epson	http://www.epson.com.br
Xerox	http://www.xerox.com.br
Lexmark	http://www.lexmark.com
Elgin	http://www.elgin.com.br
Canon	http://www.canon.com.br/index1.htm

Softwares

ABES - Ass. Empresas Software	http://www.abes.org.br
Alterdata	http://www.alterdata.com.br
Brasil Informática	http://www.brasil-info.com.br
Brasoftware	http://www.brasoftware.com.br
Compusul	http://www.compusul.com
Contmaster	http://www.contmaster.com.br
Copan	http://www.copaninfo.com.br
DPComp	http://www.dpcomp.com.br
Exactus	http://www.exactus.com.br
Ledware	http://www.ledware.com.br
Mastermaq	http://www.mastermaq.com.br
Microsoft	http://www.microsoft.com/brasil
Novell	http://www.novell.com.br
Prosoft	http://www.prosofttecnologia.com.br
SuperSoft	http://www.supersoft.com.br
Symantec	http://www.symantec.com.br

Governo e entidades

Fenacon	http://www.fenacon.org.br
Sebrae	http://www.sebrae.org.br
Ministério da Previdência	http://www.mps.gov.br
Ministério da Fazenda	http://www.fazenda.gov.br
Receita Federal	http://www.receita.fazenda.gov.br
CEF	http://www.cef.gov.br
Posto Fiscal Eletrônico/SP	http://www.pfe.sp.gov.br

Livrarias & Editoras

Saraiva	http://www.livrariasaraiva.com.br
Ática	http://www.atica.com.br
Atlas	http://www.edatlas.com.br
Siciliano	http://www.siciliano.uol.com.br
Makron Books	http://www.makron.com.br
Cultura	http://www.livcultura.com.br
BookNet	http://www.booknet.com.br
Ltr	http://safe.tesla.com.br/ltr/home.htm

Busca na Rede

Cade	http://www.cade.com.br
Alta Vista	http://www.altavista.com
Yahoo	http://www.yahoo.com
Metaminer	http://miner.bol.com.br/index.html
RadaruOL	http://www.radaruol.com.br

Sugestões para esta coluna podem ser enviadas para revistafenacon@uol.com.br

Novas versões de softwares para IR chegam ao mercado

Malha Fina 2000

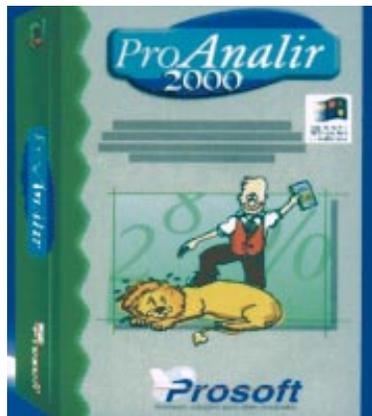
Já está disponível para comercialização, o programa Malha Fina 2000, que auxilia na elaboração da declaração do Imposto de Renda de Pessoas Físicas. O sistema da software house paulista Bússola Informática confere a declaração, avalia a coerência da variação patrimonial, efetua o demonstrativo de caixa e verifica se nenhuma dedução foi esquecida ou lançada incorretamente. O Malha Fina opera em conjunto com o programa da Receita Federal.

Na versão deste ano, foi desenvolvida uma nova ferramenta, a Busca Automática de Declarações, para tornar a tarefa mais ágil. Outra ferramenta disponibilizada para a versão atual é o programa Zipbus que está sendo distribuído gratuitamente no site da empresa e que torna mais descomplicada a descompactação de programas baixados na Internet. O Zipbus é um pequeno programa para Windows de apenas um arquivo e que não precisa nem ser instalado. Basta copiar e executar.

A configuração mínima necessária para a utilização do Malha Fina é PC 386, com 4 Mb de RAM, em qualquer ambiente Windows. Com instalador automático e ajuda em português, em apenas 2 minutos o usuário tem o programa instalado. A bússola promete que, em mais dois minutos, o sistema faz automaticamente a verificação completa da declaração do IR.

“O malha fina faz uma auditoria completa, relacionando a coerência dos dados lançados para evitar que o contribuinte seja chamado pela Receita Federal, muitas vezes por pequenos erros. Isso evita também atrasos nas restituições”, defendeu o diretor da Bússola, Sérgio Minozzi. A bússola prevê a comercialização de aproximadamente 14 mil cópias do Malha Fina 2000, até abril.

O malha fina 2000 apresenta-se em



ProAnalir e Malha Fina: dois softwares do mercado que prometem simplificar e agilizar a vida do empresário contábil na tarefa de elaborar declarações de imposto de Renda para seus clientes:

várias versões. O programa para análise de duas declarações custa R\$ 35. A versão sem limite de declarações, mais apropriada para contadores, sai por R\$ 93 e para rede por R\$ 145, mais despesas de correio. O sistema pode ser recebido em CD ou disquete pelo correio. Outra opção é baixar o programa via Internet (www.bussola.com.br).

Prosoft Tecnologia

Outro sistema que simplifica a vida dos contabilistas é o ProAnalir 2000, da empresa Prosoft Tecnologia, de São Paulo. A partir de informações introduzidas no programa pessoa física da Receita Federal, o sistema faz a análise econômico financeira dos valores da declaração. Com esta rotina, pode se ter rapidamente uma análise da coerência dos valores lançados nas declarações, possibilitando uma consistência mais precisa do caixa de cada declaração.

O sistema traz listagens detalhadas da análise do caixa de cada declarante e de todos os declarantes, com seus respectivos saldos de caixa e média mensal. Uma planilha de dados, com carta de apresentação e informações, referente a declaração do exercício anterior, permite uma checagem das informações que foram alteradas du-

rante o exercício (bens, dívidas, informações pessoais).

O ProAnalir ainda oferece impressão de Darf's em formulário contínuo, deskjet ou laser, com separação de quotas e taxa Selic, e controle e emissão do recibo de honorários da confecção da declaração. O requerimento mínimo necessário é: PC 486 ou superior, 8MB de memória RAM, 10Mb de espaço livre em disco e sistema operacional Windows 3.1 ou superior.

A Prosoft também simplificou a forma de comercialização do ProAnalir. Os clientes da empresa receberam, em março, disquete com a versão de demonstração do sistema. Caso o cliente queira utilizar o programa, basta efetuar o pagamento e registrar o produto, através da tela inicial do programa, seguindo os procedimentos indicados.

Quem não é cliente Prosoft, pode obter a versão teste, no site da Prosoft. O usuário deverá adquirir uma licença, para cada computador que queira liberar a versão de acesso aos dados da SRF. A versão light do ProAnalir, para o processamento de até 5 declarações, custa R\$ 37. A versão Profissional, para um número ilimitado de declarações, R\$ 97. Informações podem ser obtidas pelo site da empresa www.prosofttecnologia.com.br.

Tributação em comércio eletrônico

Venda de bens e serviços através da internet está exigindo revisão e adequação da legislação tributária

por Mônica Aquino de Muro

Em entrevista publicada no jornal "O Estado de São Paulo" de 23 de fevereiro, o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, declarou acreditar que a guerra fiscal não resistirá à evolução tecnológica dos próximos anos. Segundo o secretário, "por enquanto, não há solução à vista para cobrar impostos sobre bens e serviços comercializados pela Internet. É uma questão mundial". Everardo tem razão.

O Brasil é um dos países que possui representante técnico altamente qualificado junto à Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) para participar das discussões que vêm se desenrolando em torno da tributação - ou não - das operações de comércio eletrônico. Um dos aspectos mais difíceis do problema está em que as categorias tradicionais do direito tributário não se ajustam às novas situações criadas pela tecnologia da informação. Dentro da OCDE existe uma preocupação em manter a maior proximidade possível com os conceitos usuais de tributação, o que nem sempre é possível. A complexidade da questão aumenta quando se pensa na venda, via e-commerce, de um "bem virtual", como as músicas de um novo CD ou um filme, um programa ou um livro descarregados diretamente da rede para o PC do consumidor. O problema já nasce aí: um CD digitalizado ou "baixado" da rede é um bem ou um serviço? O secretário da Comissão das Nações Unidas para o Direito Comercial Internacional (Uncitral) e a União Européia entendem que nesse caso esses "bens" devem ser considerados como serviços. Mas, ainda assim, as dúvidas persistem: como tratar esses e outros serviços já prestados através da Net - serviços variados de consultoria on-line, (médicos, de arquitetura, legais, contábeis, de engenharia, etc); a venda de dados (mailings, bancos de imagens, etc), de assinaturas de publicações (versões papel e eletrônica) e de ações de companhias - com base nos velhos conceitos de fonte, domicílio fiscal, etc.?



Walter dos Santos Freitas - Agência Póli 7

"A complexidade da questão aumenta quando se pensa na venda, via e-commerce, de um "bem virtual", como as músicas de um novo CD ou um filme, um software ou um livro descarregados diretamente da rede para o PC do consumidor. O problema já nasce aí: um CD digitalizado ou "baixado" da rede é um bem ou um serviço?"

A cautela tem dirigido os estudos e as discussões acerca desse assunto em todo o mundo. No Brasil, as dúvidas mais imediatas dizem respeito ao ICMS. Com o crescimento do volume de vendas pela Internet, as Secretarias da Fazenda dos Estados puseram os olhos sobre uma realidade que lhes parecia ainda muito distante e constataram que pode estar ocorrendo uma imensa perda de arrecadação pela falta de mecanismos adequados de tributação e controle fiscal. Segundo os Estados que se encontram fora do famoso eixo Rio-São Paulo, que ainda detém a maior parte das empresas dedicadas ao comércio virtual, numa venda convencional para outro estado, através de uma loja real, a incidência do ICMS ocorre com aplicação da alíquota interestadual, em geral menor do que o tributo sobre operações dentro dos estados; a diferença entre essa

alíquota e o ICMS do local da compra, ficam com o estado do comprador. Por enquanto, uma operação semelhante realizada pela Internet, gera recolhimento de imposto apenas com a alíquota e para os cofres do estado do vendedor (no caso de vendas diretas ao consumidor final, que é o que comumente ocorre na Web).

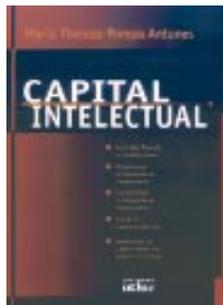
Os problemas, porém relacionados à atividade negocial que flui através da Net, não se restringem a essa única questão. Apenas no âmbito do ICMS, pelo menos duas outras grandes fontes de preocupação tanto para o Fisco quanto para as empresas que atuam comercialmente na Internet, podem ser facilmente detectadas: uma delas diz respeito ao cumprimento das obrigações acessórias do ICMS, tais como emissão de notas fiscais, manutenção de livros contábeis, apuração mensal do tributo, etc. e sua consequência mais direta para o Fisco, o efetivo funcionamento dos mecanismos de controle e apuração do tributo. Por sua própria natureza, a Web é um ambiente propício ao anonimato, o que pode ser um potente incentivo aos sonegadores.

O que realmente importa, no entanto, é que ainda estamos no vácuo, flutuando no éter entre a queda de antigos paradigmas (os conceitos tradicionais de direito tributário) e uma realidade nova, surpreendente e que se supera diariamente. Não basta ao Fisco abrir os olhos: é preciso por os técnicos sobre as pranchetas (virtuais, de preferência), bem assessorados por representantes dos contribuintes e gente de informática, a fim de evitar prejuízos para todos.

nota da redação

É com grande pesar que comunicamos o falecimento da nossa colunista Mônica Aquino de Muro, ocorrido em 18 de março, na cidade de Ilhabela, litoral paulista. Ela foi vítima de complicações cardíacas. Advogada, formada pela USP, mestre em Direito Internacional e especialista em Direito Tributário, Mônica vinha colaborando com a revista Fenacon há quase um ano, tendo sempre uma excelente acolhida entre o público leitor, fato demonstrado pelas cartas, e-mails e inúmeros telefonemas recebidos pela redação da revista ao longo desse tempo. Além do profissionalismo e competência, Mônica deixa lembrança doce e meiga às pessoas com as quais conviveu. Ela tinha 38 anos, era casada com Sergio Gomes e deixa dois filhos: Jonas (5 anos) e Carolina (4 anos). Além de escrever para a Revista Fenacon, Mônica colaborava ainda com publicações da área jurídico-empresarial em São Paulo.

CAPITAL INTELECTUAL

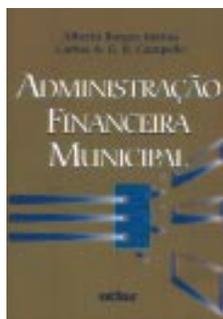


Título: Capital Intelectual
Autor: Maria Thereza Pompa Antunes
Editora: Atlas
Páginas: 139
Preço: R\$ 28

A autora apresenta o conceito de capital intelectual e seu impacto sobre a contabilidade. O estudo parte da evolução da sociedade,

desde sua era primitiva até o momento atual, demonstrando que o conhecimento passa a ser admitido como recurso econômico. Comenta o modelo de mensuração do capital intelectual desenvolvido pelo grupo Skandia e seu processo de gerenciamento e faz uma apreciação crítica entre o Goodwill e Capital Intelectual. "A economia mundial vem passando por um processo de transição para a sociedade baseada no conhecimento, em que o capital intelectual apresenta-se como um novo conceito de administração de empresas. Admitir o conhecimento como recurso econômico, impõe novos paradigmas na forma de valorizar o ser humano e na forma de valorizar uma organização, pois gera benefícios intangíveis que alteram seu patrimônio. Em vista disso, a contabilidade vem sofrendo sérias e infundadas críticas no sentido de as demonstrações contábeis não retratarem o real valor de uma empresa", alerta a autora em seu prefácio

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA MUNICIPAL



Título: Administração Financeira Municipal
Autores: Alberto Borges Matias
Carlos A. G. B. Campello
Editora: Atlas
Páginas: 413
Preço: R\$ 45

A obra analisa as finanças do município do ponto de vista do tomador de decisões.

Esse enfoque permite estabelecer as dificuldades que se apresentam nos processos decisórios, a relevância de cada conjunto de informações, a praticidade e eficiência de cada procedimento e as interferências que agem sobre esses processos. O livro é dividido em cinco partes: 'Ambiente da administração financeira municipal'; 'Fundamentos para finanças municipais'; 'Administração de curto prazo'; 'Administração do desenvolvimento municipal' e 'Tópicos essenciais', no qual se destacam princípios éticos envolvidos na administração dos recursos públicos e a administração financeira de órgãos da administração direta, especificamente de empresas públicas e autarquias.

CONTABILIDADE DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

A obra apresenta as principais inovações da contabilidade no campo das instituições financeiras. Aborda temas concernentes a operações de leasing, títulos e valores mobiliários, derivativos, provisão para créditos de liquidação duvidosa, instrumentos híbridos de capital e dívida. O livro também compara os princípios contábeis norte-americanos (US GAAP) e os brasileiros preconizados pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif.

Título: Contabilidade de instituições financeiras

Autores: Jorge Katsumi Niyama
Amaro Oliveira Gomes
Editora: Atlas (11) 221-9144
Páginas: 260
Preço: R\$ 32

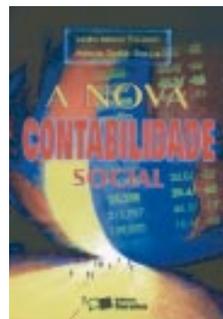
COMERCIANTE OU EMPRESÁRIO? – UMA ABORDAGEM SÓCIO JURÍDICA



Título: Comerciante ou empresário? – uma abordagem sócio jurídica
Autores: Raul Nunes Braga
Elida Séguin
Editora: Adcoas (21) 444-0721
Páginas: 126
Preço: R\$ 14

O livro mostra a transformação do comerciante em empresário. Inicia com uma breve retrospectiva sobre comércio, seguindo uma análise do conceito de comerciante. Informa sobre os elementos obrigatórios para a constituição de uma empresa, desde sua legalização até seu encerramento. Entre os tópicos abordados, vale destacar a microempresa, a empresa de pequeno porte, a capacidade empresarial e a mulher comerciante. A Teoria da Desconsideração da Pessoa Jurídica, a Teoria da Aparência, Responsabilidade Civil e Penal e as Normas ISSO também merecem destaque especial na obra.

A NOVA CONTABILIDADE SOCIAL

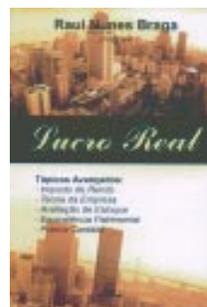


Título: A nova contabilidade social
Autores: Leda Maria Paulani
Márcio Bobik Braga
Editora: Saraiva
(www.saraiva.com.br)
Páginas: 320
Preço: R\$ 39

Meio Ambiente, a discussão crescimento versus desenvolvimento, desigualdades regionais e qualidade de vida, economia informal e problema de mensuração nas contas nacionais e internacionalização financeira. Estes

são alguns dos temas tratados no livro 'A nova contabilidade social'. Segundo a editora, o texto é o único a trazer o novo sistema de contas vigente, contrapondo-o com o antigo e detalhando e interpretando as principais mudanças, a metodologia atual, a nova Tabela de Usos e Recursos (TUR) e as novas Contas Econômicas Integradas (CEI). O livro traz ainda a mais recente tabela do índice de Desenvolvimento Humano (IDH) publicada pela ONU. A tabela é também utilizada como objeto de uma análise inédita das contas nacionais brasileiras, valorizando, não apenas os aspectos estritamente econômicos (como nível de renda, renda per capita e distribuição da renda), mas também os ligados à oferta de bens públicos, como saúde e educação, e que afetam diretamente o bem-estar da sociedade.

LUCRO REAL



Título: Lucro Real
Autor: Raul Nunes Braga
Editora: Adcoas (21) 444-0721
Páginas: 120
Preço: R\$ 14

Nesta obra, a legislação do Imposto de Renda aplicada à teoria contábil, possibilita ao empresário, ao contador e demais

profissionais do direito e de áreas afins entenderem o Lucro Real, Presumido e Arbitrado. O livro informa sobre o surgimento do Estado Brasileiro, o poder de tributar, a teoria da empresa, a escrituração, o lucro real, o imposto de renda, a contabilidade, a avaliação de estoques, a depreciação, a amortização, a exaustão, a equivalência patrimonial e as demonstrações financeiras.

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL - CRIANDO VANTAGEM COMPETITIVA

Abordando temas como: motivação e liderança, o livro mostra como as organizações podem ganhar e sustentar vantagens competitivas por meio do comportamento organizacional. Todos os capítulos apresentam uma seção 'Guia de Implementação', mostrando as diretrizes para a implantação dos conceitos em empresas, contando com um capítulo específico sobre métodos de pesquisa que utilizam os conhecimentos adquiridos. Além disso, reflete evolução dos anos recentes, dando ao leitor a possibilidade de verificar a aplicação dos conceitos estudados em um ambiente global.

Título: Comportamento organizacional - criando vantagem competitiva

Autores: John Wagner III
John Hollenbeck
Tradução: Cid Knipel Moreira
Editora: Saraiva (www.saraiva.com.br)
Páginas: 496
Preço: R\$ 49

Maranhão

BB confirma crédito para empresas contábeis no MA

Convênio entre o Sescon/MA e o Banco do Brasil facilitará o acesso dos empresários contábeis maranhenses às linhas de crédito oferecidas pela instituição financeira. O financiamento é voltado para micros e pequenas empresas e é extensivo para os clientes das empresas contábeis. Visam a ampliação dos negócios deste segmento empresarial, como a aquisição de equipamentos de informática. Os créditos seguem duas faixas: até R\$ 25 mil e até R\$ 8 milhões. No primeiro caso, não haverá necessidade da apresentação de projetos. Dependendo do tipo de projeto, o dinheiro virá do BNDES.

De acordo com o convênio, caberá às empresas de contabilidade orientar seus clientes sobre todas as formalidades do empréstimo. Os associados do Sescon/MA também avaliarão previamente a documentação para cadastro e analisarão a viabilidade dos projetos. Segundo o presidente do Sescon/MA, José Ribamar Pires de Castro, o Banco do Brasil dará assessoria às empresas de contabilidade, orientando sobre a elaboração de um projeto. "Com isso, as empresas contábeis estarão prestando um serviço a mais para seus clientes", destacou Pires de Castro.

Atendimento médico e odontológico

O Sescon/MA também firmou dois convênios visando atendimento médico e odontológico aos seus associados. Um deles foi com a cooperativa Multiculper que dará direito a tratamento odontológico básico. O atendimento é anual e prestado mediante o pagamento de 12 parcelas de R\$ 5. Haverá acréscimo de R\$ 3 nas parcelas para cada dependentes incluído no convênio.

O presidente do Sescon/MA, Pires de Castro, explica que, como o segmento de cooperativas é representado pelo sindicato, há uma parceria de serviços, que permitem oferecer preços de produtos e serviços bastante acessíveis para o segmento empresarial contábil.

O outro convênio foi com a Clinicor para atendimento em diversas especialidade, como cardiologia, gastroenterologia e psiquiatria. Os preços de consultas e exames serão equivalentes a 20% abaixo dos valores de tabela do CRM.

Disque - Consulta volta no Maranhão

Após o sucesso registrado no ano passado, será reeditado este ano o Disque - Consulta com maior número de empresas participantes. Através do Disque - Consulta, o contribuinte maranhense pode tirar dúvidas sobre a elaboração do IRPF. Este ano, a iniciativa será estendida. Nos três últimos dias do mês de abril, os associados do Sescon/MA também estarão recebendo em suas empresas, os contribuintes pessoas físicas, para orientações gratuitas sobre o IR.

"Quem quiser poderá fazer o IR com a gente", lembrou o presidente do Sescon/MA Pires de Castro, se referindo a possibilidade dos contribuintes optarem pelas empresas contábeis consultadas para a elaboração do imposto. No mesmo período, profissionais das empresas contábeis estarão dentro dos Sescon/MA elaborando declarações de pessoas físicas em troca de alimentos, que serão repassados a instituições de caridade.

Tocantins

Amorim Araújo assume presidência do Sescon/TO



No dia 18 de fevereiro, no auditório do Victória Plaza Hotel, na capital Palmas, tomaram posse os novos diretores e conselheiros fiscais do Sescon/TO, eleitos para o biênio 2000/2001. Na foto, da esq. para dir., o presidente eleito do Sescon/TO, Antonio Luiz Amorim Araújo, o presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula, e o ex-presidente e atual conselheiro fiscal do sindicato, Marcos Armino Koche

Anastácio é reeleito presidente para triênio 2000/2002

O presidente do Sescon/Al, Anastácio Costa Mota, foi reconduzido ao cargo, durante a solenidade de posse da nova diretoria da entidade, no dia 18 de março, em Maceió. Presidente e diretores integraram chapa única de consenso e foram eleitos para o triênio 2000/2002. As eleições ocorreram no dia 11 de janeiro.

O vice-presidente – Região Nordeste - da Fenacon, Pedro Coelho Neto, presidiu a cerimônia. Ainda estiveram presentes ao evento, os presidentes dos Sescons da Bahia, José Rosivaldo Rios; do Sergipe, Jodoval Luiz dos Santos; Pernambuco, Geraldo de Paula Batista; e do Ceará, Cleodon de Brito Saraiva.

O vice-presidente - Região Sudeste - da Fenacon, Annibal de Freitas, representou a federação. Ele foi homenageado com placa pela relevante contribuição a favor da criação do Sescon/AL. Em seu discurso de posse, o presidente Anastácio Costa Mota lembrou os primeiros passos rumo à fundação do Sescon/AL, em 12 de março de 1997.

“Não importa o pequeno grupo que vocês são. O importante é a bandeira que foi levantada. Deixando-a em evidência, os companheiros certamente irão acompanhá-los”, disse Anastácio, lembrando as palavras de Annibal de Freitas, à épocas da fundação do sindicato. A posse teve a cobertura do principal jornal alagoano, a Gazeta de Alagoas.

Anastácio fez um balanço da primeira gestão do Sescon/AL. Foram 32 eventos, incluindo seminários, cursos, encontros e reuniões de empresários contábeis, que atraíram mais de 3.500 participantes. Ele citou o II Enesc, realizado de 21 a 23 de outubro, em Maceió, que teve a presença de 218 pessoas.

O presidente do Sescon lembrou ainda diversas realizações que simplificaram a vida da classe empresarial



Diretoria do Sescon/Alagoas

Presidente	Anastácio Costa Mota
Vice-presidente	Mourivaldo Wanderley Duarte
Diretora-secretária	Edni de Gusmão Silva Nogueira
Diretor-financeiro	Jadiel Salgueiro da Silva
Representantes junto à Fenacon	Anastácio Costa Mota Daniel Salgueiro da Silva
Conselho Fiscal	Alamy Medeiros Bezerra Rejane Viana Alves Luiz Guimarães de Melo

contábil de Alagoas, como o Sistema Encomenda Express. Nele, moto-offices entregam documentos e atendimentos as repartições públicas e bancos, reduzindo o custo dos associados.

Entre os projetos para este ano, estão: colaboração na implantação das Câmaras de Conciliação de Relação do Trabalho e de Arbitragem, e promoção do 1º Encontro Alagoano das Empresas Contábeis. Anastácio encerrou a discurso, citando a frase de Charles Chaplin: “a persistência é o caminho do êxito”.



Na foto à direita, o Vice-Presidente da Fenacon, Annibal de Freitas (a esq.) recebe homenagem das mãos do presidente do Sescon/Al, Anastácio Costa Mota



Alagoas

Sescon comemora Dia do Empresário Contábil

Em assembléia geral ordinária e extraordinária, no dia 12 de fevereiro, foi aprovada a data de 12 de março, como o Dia do Empresário Contábil Alagoano. A data escolhida se refere ao aniversário de fundação do Sescon/AL, em 97. A nova data comemorativa foi divulgada pelo sindicato na imprensa local e em out-doors espalhados pela capital alagoana. "O propósito é mostrar à classe contábil e à sociedade que o sindicato vem trabalhando para o engrandecimento da categoria e que este dia torna-se um marco", destacou o presidente do Sescon, Anastácio Costa Mota.



Anúncio no jornal diário Gazeta de Alagoas, sobre o Dia do Empresário Contábil Alagoano, comemorado em 12 de março (data da fundação do Sescon/AL). A inserção publicitária foi feita na capa do caderno de Saúde da Gazeta de Alagoas. A ação fez parte da campanha de divulgação da data no estado.

Londrina

Curso sobre alterações na legislação do INSS



O Sescon/Londrina promoveu, no dia 28 de janeiro, curso sobre "Alterações na Legislação do INSS". Os palestrantes foram técnicos do INSS de Londrina. Um total de 140 pessoas participaram do curso. Para 19 de abril já está agendada mesa redonda sobre IRPJ, em convênio com o Grupo IOB. "O Sescon/Londrina visará manter constantes cursos, palestras e mesas redondas para o aprimoramento de seus associados", garantiu o presidente do sindicato, Osmar Tavares de Jesus.

Pará

Sescon divulga calendário de eventos em Belém

O Sescon/PA divulgou sua programação de atividades relativas ao primeiro semestre deste ano. Os eventos serão realizados em parceria com o CRC/PA. Algumas datas e locais ainda serão confirmados.

Abril

Treinamento

Imposto de Renda das Pessoas Físicas – SRF

Mesa Redonda

"Relação Fisco/profissional de contabilidade"
Participação: órgãos públicos (federal/ estadual/ municipal), entidades de classe e profissionais da contabilidade

Semana do Contabilista

Data: 25 a 30 de abril

Mai

Treinamento

"Declaração do IR – simplificada – optantes pelo Simples"

I Encontro de Contabilistas do Estado do Pará

Data: 25 a 27 de maio
Entidades envolvidas: Sescon/PA; CRC/PA; Sindicato dos Contabilistas do Estado do Pará – SCEP; Associação dos Peritos Contadores do Estado do Pará – APCEPA; Instituto Brasileiro de Contadores – Ibracon – 8ª Região; Instituto dos Auditores Internos do Brasil – Audibra; Centros Acadêmicos das Instituições de Ensino Superior.

Junho

Treinamento

"Imposto de Renda Pessoa Jurídica – opção pelo Lucro Real, presumido e arbitrado"

Convenção em Sergipe já tem palestras definidas

A programação da terceira Convenção Estadual das Empresas de Serviços Contábeis, Auditoria e Perícia do Estado de Sergipe – III Coescap/SE está praticamente definida. Segundo a comissão organizadora do evento, faltam alguns nomes e temas a ser confirmados.

A convenção acontece de 18 a 20 de maio no auditório do Espaço Sebrae Multieventos, em Aracajú.

A realização é do Sescon/SE em conjunto com a Associação dos Peritos Judiciais do Estado de Sergipe – Apejese. Ao lado, o temário fornecido pela comissão organizadora da III Coescap/SE.

Programa Preliminar da III Coescap/SE.

Dia 18 (quinta-feira)

13 às 18hs - Credenciamento e entrega do material na secretaria do evento

20hs - Sessão solene de abertura

Dia 19 (sexta-feira)

09 às 10h20 - Palestra: Mediação e arbitragem no mundo dos negócios.

Palestrante: Antônio Marcos Neto (Câmara Brasileira de Mediação e Arbitragem/ Confederação Brasileira das Associações Comerciais)

10h30 às 12hs - Palestra: Perícia contábil
Palestrante (ainda não definido)

14 às 15h45 - Palestra: O desafio do III milênio

Palestrante: Paulo Renato (superintendente Regional do Banco do Brasil)

16 às 18hs - Palestra: A veracidade das informações contábeis nos crimes governamentais x escândalo.

Palestrante: Daniel Salgueiro – Sescon – AL

Dia 20 – Sábado

09 às 10h20 - Palestra: Qualidade total nas empresas de Serviços Contábeis

Palestrante: Dr. José Emílio Calado – Sescon – PE

10h30 às 12hs - Palestra (tema ainda não definido)

Palestrante: José Aparecido Maion

Sonelidade de Encerramento

Macro-Região

Canelas-RS será sede do primeiro encontro de empresários contábeis da região Sul

Está praticamente tudo definido para o primeiro Encontro das Empresas de Contabilidade da Região Sul – Enesc-Sul. O evento acontece nos dias 22 e 23 de junho, no Hotel Laje de Pedra, em Canelas, RS. São esperados para a convenção aproximadamente 300 empresários contábeis, dos três Estados da região. O Enesc-Sul é uma realização conjunta da Fenacon e dos Sescons de Caxias do Sul, Santa Catarina, Grande Florianópolis, Blumenau, Paraná (Sescap) e Londrina. O tema central será: “A nova visão sócio-econômica das organizações de serviços contábeis e de assessoramento”.

Os acompanhantes não foram esquecidos e terão programação turística especial, um atrativo a parte, da bela região da Serra Gaúcha. A cidade, vizinha a não menos famosa Gramado, tem sua cultura (culinária, arquitetura etc) fortemente ligada a povos imigrantes. A população de 30 mil habitantes é predominantemente alemã (30%), italiana (30%) e portuguesa (30%). Um total de 150 apartamentos no Hotel Laje de Pedra estão reservados para os participantes. Os valores da taxa de inscrição foram fixadas em R\$ 100, para os convencionais, e R\$ 50, para acompanhantes. Estes valores são para inscrições feitas até 31 de maio. A partir de junho, as taxas serão R\$ 130,00 e R\$ 65,00, respectivamente.

A Comissão Organizadora está acertando convênio com empresas de assistência médica, para atendimento de urgên-

cia nos dois dias do evento. Detalhes da convenção poderão ser obtidos também, no site oficial do I Enesc-Sul, que está sendo elaborado e poderá ser acessado, através de link nas páginas dos Sescons e da Fenacon. Ao elaborar a programação, a comissão organizadora do I Enesc - Sul quis criar uma nova formatação de evento, com palestrantes de alto nível e empresários “falando para empresários”. Abaixo, a programação oficial do encontro.

I Encontro das Empresas de Contabilidade da Região Sul – Enesc-Sul

Dia 22 de junho, quinta feira

18:30 - Sessão solene de abertura

19:00 - Palestra de abertura (nome ainda não definido)

21:00 - Jantar de boas vindas e confraternização

Dia 23 de junho, sexta feira

8h30 às 10hs - Palestra: 'Tecnologia da informação'

Palestrante: Max Gonçalves (organizador e responsável pela Fenasoft)

10h30 às 12hs - PAINEL: 'Empresa modelo'

Painelista: Dirceu Vaz

12hs às 14h30 - Intervalo para almoço

14:30 às 16:00 - PAINEL: 'Qualidade na organização e nos serviços contábeis'

Carlos Roberto Victorino (presidente do Sescon/Blumenau)

16h30 às 18h30 - Palestra: 'Atenda com bom humor'

Palestrante: Renato Pereira

São Paulo

Quinquagésimo primeiro aniversário do Sescon/SP



A Revista Fenacon registra aqui as imagens da comemoração do 51 Aniversário do Sescon/SP, ocorrido no dia 28 de janeiro, na capital paulista. O jantar comemorativo, conduzido pela grande anfitriã, a presidenta da Sescon/SP, Terezinha Falcão, aconteceu na Mansão França, um dos buffets mais renomados da capital e onde ocorrem



grandes eventos festivos. Prestigiaram o jantar comemorativo várias lideranças do segmento contábil, entre elas, o presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula (na foto acima, à esquerda). Em seu discurso, Terezinha falou da aquisição de nova sede do Sescon/SP, a ser inaugurada ainda no decorrer deste ano de 2000.

XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade

O profissional contábil como fator de proteção da sociedade será o tema central do XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade, que acontece de 15 a 20 de outubro, em Goiânia, Goiás. No evento, serão debatidos assuntos como: meio ambiente, corrupção, processos de comunicação, responsabilidade social, práticas internacionais e capital intelectual. O congresso terá como parceiros entidades como a Fenacon, os CRCs, Ibracon, Audibra e federações de contabilistas.

O XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade contará com uma novidade. Será realizada a primeira edição do Prêmio de Jornalismo, no qual serão julgados trabalhos jornalísticos que tenham contribuído para o melhor entendimento, por parte da sociedade, do papel e da importância da profissão contábil na vida econômica, política e social do País. Poderão concorrer ao prêmio, reportagens e entrevistas veiculadas entre 1º de fevereiro e 31 de agosto de 2000 e inscritas até 15 de setembro de 2000.

IV Semana Universitária de Goiás

O presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula, será um dos palestrantes da IV Semana Universitária de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Goiás – UCG-GO. Ele irá abrir a programação técnica, falando sobre “Consultoria Empresarial na Era dos Serviços – Mercado Ascendente”. O evento acontece de 25 a 29 de abril, no Auditório Lago Azul, do Centro de Cultura e Convenções de Goiânia. A IV Semana Universitária é realizada pelo Centro Acadêmico de Ciências Contábeis da UCG. O Sescon/GO é uma das entidades patrocinadoras do evento. Informações: (62) 227-1223.

Ferramentas de gestão

Marketing, liderança, stress, motivação e ética profissional. Esses são os temas do curso “Ferramentas de gestão para o novo contabilista”, elaborado para dar ao profissional contábil um abrangente leque de recursos, com os quais ele pode enfrentar os desafios impostos pela nova ordem econômica. O curso é ministrado pelo empresário contábil Luiz Fernando Nóbrega, pós graduando em Administração de Marketing e Recursos Humanos, pela Faculdade Salesiana de Lins.

Nóbrega também acumula os cargos de conselheiro efetivo do CRC/SP e diretor cultural e vice-presidente da Comissão de Ética do Sindicato dos Contabilistas de Bauru. Segundo ele, o curso foi criado para oferecer uma série de dicas e idéias que podem ser efetivamente aplicadas no cotidiano das empresas contábeis. Para isso, são utilizadas exposições, transparências, slides, filmes, áudio, dinâmicas, jogos e trabalhos em equipe. A carga horária do curso é de 16 horas, mas os módulos podem ser ministrados independentemente. As entidades que quiserem contratar o palestrante devem ligar para o telefone (14) 222-3144. O telefax é o (14) 232-3059.

Cooperativas se reúnem em Congresso no Rio

A Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB realiza entre os dias 4 e 8 de dezembro deste ano, no Rio de Janeiro, o XII Congresso Brasileiro de Cooperativismo – Rio Cooperativismo 2000. A OCB reúne mais de 5.500 cooperativas no Brasil. Entre suas atividades, se destacam o planejamento, coordenação, execução e acompanhamento de informações técnicas, diagnósticos, levantamentos e estudos de interesse do sistema cooperativista.

A organização, entre outras funções, também orienta a constituição de novas cooperativas e coordena produção de material didático para os ramos do cooperativismo. Assessora o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP no desenvolvimento dos programas de capacitação. Mais informações sobre a OCB e o Rio Cooperativismo 2000 podem ser obtidas pelo site www.ocb.org.br.

Troca de Idéias

O projeto ‘Troca de Idéias’, café da manhã realizado pelo CRC/CE, recebe, no dia 13 de abril, o presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula. Ele fará uma palestra sobre ‘O modelo das empresas de serviços contábeis na nova economia’. O projeto ‘Troca de Idéias’ acontece mensalmente, sempre por ocasião de um café da manhã, quando personalidades de destaque do segmento contábil proferem palestras aos contabilistas e empresários do Estado.

Legislação tributária é tema de almoço com ministro Tapias na CNC

O presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula, participou de almoço oferecido ao ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Alcides Tapias, pela Confederação Nacional do Comércio – CNC. O almoço foi no dia 27 de janeiro, no Rio de Janeiro. Alguns dos temas discutidos foram: mudanças na legislação tributária, maior apoio ao comércio e criação de linhas especiais de financiamento da Sudam e Sudene em benefício a indústria agropecuária nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Posto fiscal no Sindcont-SP

Foi inaugurado, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo – Sindcont-SP, no dia 28 de fevereiro, posto avançado de serviços fiscais da Secretaria da Receita Federal. O posto tem o objetivo de facilitar os trabalhos diários dos contabilistas e ainda minimizar as filas nos postos de atendimento, através da triagem de documentação.

Durante a solenidade, equipe técnica da SRF explicou detalhadamente como será o funcionamento e atendimento no posto instalado na sede do Sindcont-SP. Estiveram presentes na inauguração, o vice-presidente da Fenacon, Annibal de Freitas, a presidenta do Sescon/SP, Aparecida Terezinha Falcão, o deputado federal Arnaldo Faria de Sá e o superintendente adjunto da Receita Federal, Edmundo Rondinelli Spolzino. O Sindcont-SP fica na Praça Ramos de Azevedo, 202 – térreo. O telefone é o (11) 3224-5138

Contabilista Emérito

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo – Sindcont-SP concede, no dia 19 de julho, o título de Contabilista Emérito de 2000, a profissionais da contabilidade que tenham se destacado pelos serviços prestados à classe. A escolha será feita pelos associados do Sindcont-SP. A Fenacon será uma das entidades que indicarão o nome para que possa integrar a lista de candidatos ao título.

50 anos

O Sindicato dos Contabilistas de Piracicaba e Região – Sincop festejou 50 anos de existência. O jantar de comemoração aos cinqüentenário da entidade foi no dia 21 de janeiro, em Piracicaba.

